

PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS
PROCESSO nº 08195/2018

AVISO

Encontra-se aberta, na Comissão Permanente de Licitação, situada à Av. Brasil, 2001/6º andar, LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO PRESENCIAL, tipo menor preço, com a finalidade de selecionar propostas **para prestação de serviços eletivos e de Urgência e Emergência de imagens através da TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA computadorizada, visando atender a demanda das Unidades de Urgência e Emergência da SSUE/SS/PJF**, cujas especificações detalhadas encontram-se nos Anexos que acompanham o Edital.

Regem a presente licitação a Lei Federal nº 10.520/02, o Decreto Municipal nº 7.596/02, subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores, a Lei Complementar nº 123/2006, Lei nº 12.211/2011 e demais legislações aplicáveis.

A abertura desta licitação ocorrerá **no dia 06 (seis) de dezembro de 2018, às 9h (nove) horas**, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação, quando os interessados deverão apresentar os envelopes nº 01 - Propostas de Preços e nº 02 - Documentos de Habilitação ao Pregoeiro.

Poderão participar da licitação pessoas jurídicas que atuam no ramo pertinente ao objeto licitado, observadas as condições constantes do edital.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na CPL, em arquivo digital, mediante entrega de um CD/DVD ou pen-drive, de segunda a sexta-feira, no horário de 14:30 às 17:30 horas ou pelo endereço eletrônico <http://www.pjf.mg.gov.br/>. É necessário que, ao fazer download do Edital, seja informado à Comissão Permanente de Licitação, via e-mail – pregaopresencial@pjf.mg.gov.br - ou via fax – (32)3690-8184, a retirada do mesmo, para que possam ser comunicadas possíveis alterações que se fizerem necessárias. A CPL não se responsabilizará pela falta de informações relativas ao procedimento àqueles interessados que não confirmarem, pelos meios expostos, a retirada do Edital. **Quaisquer dúvidas contatar pelos telefones (32) 3690-8190 ou (32) 3690-8494.**

Juiz de Fora, 23 de novembro de 2018.

Comissão Permanente de Licitação

PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS
PROCESSO nº 08195/2018

A **Comissão Permanente de Licitação**, com sede na Avenida Brasil, 2001, 6º andar, Juiz de Fora/MG, torna público que fará realizar licitação na modalidade de **Pregão Presencial**, do **tipo menor preço**, conforme descrito neste Edital e seus Anexos, em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/02, o Decreto Municipal nº 7.596/02, subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores, a Lei Complementar nº 123/2006, Lei nº 12.211/2011 e demais legislações aplicáveis. Os envelopes, contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação definidos neste Edital, deverão ser entregues à Comissão Permanente de Licitação, no endereço supra - citado, no dia e hora marcados, quando será realizada a sessão pública de abertura.

1 - REFERÊNCIA

1.1. PROCESSO nº 08195/2018.

1.2. As despesas decorrentes da presente licitação correrão por conta da dotação orçamentária nº

LOTE I: TABELA SUS: PROGRAMA DE TRABALHO: 10.302.0003.2282.0000

FONTE DE RECURSO: 0149.600.000 (BLOCO MAC)

NATUREZA DE DESPESA: 339039

COMPLEMENTAÇÃO: PROGRAMA DE TRABALHO: 10.302.0003.2282.0000

FONTE DE RECURSO: 0102.600.000 (TESOURO)

NATUREZA DE DESPESA: 339039

LOTE II: PROGRAMA DE TRABALHO: 10.302.0003.2284.0000

FONTE DE RECURSO: 0149.600.000 (BLOCO MAC)

NATUREZA DE DESPESA: 339039

2 - DO OBJETO

2.1. É objeto desta licitação a seleção de sociedade empresária especializada para **prestação de serviços eletivos e de Urgência e Emergência de imagens através da TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA computadorizada, visando atender a demanda das Unidades de Urgência e Emergência da SSUE/SS/PJF**, conforme especificações constantes do Anexo deste edital.

2.2. Atendidas as exigências legais e presente a necessidade à prestação dos serviços, terão prioridade as Unidades Prestadoras de Serviços de caráter filantrópico ou as sem fins lucrativos, conforme o prescrito no parágrafo 1º do art. 199 da Constituição Federal, observando a legislação específica federal e municipal, bem como o disposto no Termo Contratual, no Edital e no Termo de Referência.

2.2.1. A Tomografia (TC): consiste, basicamente, em um raio-X ultrasensível de uma determinada parte do corpo. Assim que os feixes atravessam o órgão, formam uma imagem, que é recebida e reconstituída no computador. Quanto maior o número de lâminas, melhor a resolução da imagem. Sendo assim, a TC é ótima para detectar tumores, fraturas, hemorragias, avaliar o sistema nervoso central, alterações nos ossos ou pulmões, etc. Já a Ressonância Magnética utiliza um equipamento que fornece imagens em três planos, criando um campo magnético que envia ondas de rádio ao corpo e mede a liberação de energia das células. É como uma fotografia tridimensional do corpo visto por dentro. Por isso, a ressonância é ideal para investigar algumas lesões. Iniciado o exame, o paciente deve se deitar e ficar imóvel.

2.2.2. A licitação deverá ser realizada em **02 LOTES**, sendo:

LOTE I: Tomografia computadorizada e ressonância magnética DE URGÊNCIA, PARA PACIENTES INTERNADOS, GRAVES OU AGUTIZADOS, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira. Os exames tomografia computadorizada deverão ser realizados no âmbito do Hospital, sem acarretar prejuízo ao paciente, garantindo sua assistência 24 horas, 07 dias por semana, incluindo feriados. As ressonâncias magnéticas poderão ser realizadas em estabelecimento próprio do prestador, mais próximo do HPS, caso o espaço físico disponibilizado não seja suficiente para instalação do equipamento.

LOTE II: Tomografia computadorizada, em estabelecimento próprio, PARA PACIENTES DAS UNIDADES DURL, PAI, UPA NORTE, UPA OESTE E UPA SUL, E PROCEDIMENTOS ELETIVOS ORIUNDOS DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DR. MOZART GERALDO TEIXEIRA que tenham condição clínica para transporte. Estes exames poderão ser realizados em estabelecimento próprio do prestador, deverão ser agendados conforme acordo entre a contratada e contratante, no período compreendido entre 07:00h às 22:00h, 07 dias por semana, incluindo feriados, o transporte será disponibilizado pela contratante através do Serviço de Transporte Inter Hospitalar.

3 - LOCAL, DATA, E HORÁRIO DE RECEBIMENTO E DE ABERTURA DOS ENVELOPES

3.1. A abertura desta licitação ocorrerá no dia e hora marcados, indicados no Aviso do Edital, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação, quando os interessados deverão apresentar os envelopes nº 01 - Propostas de Preços e nº 02 - Documentos de Habilitação ao Pregoeiro.

3.2. Serão aceitos os envelopes contendo as propostas comerciais e documentação de habilitação enviados através dos correios para o endereço da Avenida Brasil, 2001/6º andar, Centro, Juiz de Fora/MG, CEP 36060-010 - Comissão Permanente de Licitação - CPL. No entanto, a CPL não se responsabiliza por eventuais atrasos na entrega dos envelopes por parte dos correios e nem diante de seu extravio, devendo os mesmos serem recebidos na CPL até a data e horário definidos neste edital para abertura e sessão pública destinada aos recebimentos dos mencionados envelopes.

4 – DO CREDENCIAMENTO DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 - O credenciamento far-se-á pelo próprio sócio (dirigente/proprietário) ou por meio de instrumento público ou particular de mandato, com poderes para formular ofertas e lances de preços e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame em nome do proponente, em ambos casos **se exigirá apresentação de cópia do Estatuto ou Contrato Social.**

4.1.1. A ausência de credenciamento não constituirá motivo de inabilitação do proponente ou desclassificação de sua proposta, também não o será, se o referido documento estiver inserido em quaisquer dos envelopes obrigatórios.

4.1.1.1. Na ausência do credenciamento, o proponente ficará sem representante perante a Comissão, não podendo fazer consignar em ata suas observações, rubricar documentos, ofertar lances, bem como praticar os demais atos de um mandatário, persistindo esta situação até que a exigência do credenciamento seja atendida.

4.2 – Em se tratando de microempresa ou empresa de pequeno porte, deverá ser apresentada declaração, sob as penas da lei, de que cumprem os requisitos legais para a qualificação como microempresas ou empresa de pequeno porte, estando aptas a usufruir do tratamento estabelecido na Lei Complementar nº 123/06, conforme Anexo IV.

4.3 – Em se tratando de microempresa ou empresa de pequeno porte, deverá ser apresentada declaração subscrita pelo seu representante legal de que a empresa não incorre em nenhuma das hipóteses previstas no § 4º, do artigo 3º, da Lei Complementar nº 123/06, conforme Anexo IV.

4.4. É vedada a participação:

a) de interessados que se encontrarem em processo de falência, concurso de credores, dissolução; liquidação ou recuperação judicial ou extrajudicial;

b) de interessados que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou punidos com suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração Pública Municipal.

5 – DA PROPOSTA DE PREÇO

5.1 - A Proposta de Preços deverá ser digitalizada ou impressa eletronicamente em papel com identificação da sociedade (s) empresária (s), em 01 (uma) via, redigida em linguagem clara, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, identificada e assinada na última página e rubricada nas demais pelo representante legal da proponente, a ser entregue em envelope devidamente fechado e rubricado no lacre, contendo, na parte externa e frontal, as indicações:

CPL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS
ENVELOPE “01” – PROPOSTA DE PREÇOS
RAZÃO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA:
CNPJ:

5.2 - Na Proposta de Preços deverá constar:

5.2.1 – Declaração expressa de prazo de validade, não inferior a **90 (noventa) dias corridos**, a contar da data da abertura do envelope “01”;

5.2.2 - Preço unitário e global, de acordo com os preços praticados no mercado, conforme estabelece o art. 43, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, sendo os valores relativos a cada item (unitário e global) em algarismo e o valor global da proposta em algarismo e por extenso, expresso em moeda corrente nacional (R\$), com no máximo duas casas decimais, considerando as condições deste Edital;

5.3- Não serão consideradas as propostas que deixarem de atender, no todo ou em parte, quaisquer das disposições deste Edital, sejam omissas ou apresentem irregularidades insanáveis, bem como aquelas que ofertarem alternativas.

5.4- A apresentação da(s) proposta(s) implicará na plena aceitação, por parte do proponente, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

5.5 - Não serão aceitas propostas com ofertas não previstas neste Edital, nem preços ou vantagens baseados nas ofertas das demais proponentes.

5.6 - Todos os insumos que compõem o preço, tais como as despesas com impostos, taxas, frete, seguros e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto desta licitação, correrão por conta do proponente.

6 - DA HABILITAÇÃO

6.1 - Para habilitação, deverá a sociedade (s) empresária (s) **vencedora** apresentar, no envelope nº 02 – Documentos de Habilitação, os documentos abaixo discriminados, em 1 (uma) via e em **cópias autenticadas**, obrigando-se a proponente a fornecer ao Pregoeiro os originais correspondentes em qualquer época que lhes forem solicitados.

6.1.1 – Os proponentes interessados na autenticação das cópias por funcionário da unidade que realiza a licitação deverão comparecer e solicitar a autenticação, **preferencialmente**, com no mínimo uma hora

antes do início da sessão de abertura da licitação.

6.1.2 - Não serão aceitos protocolos nem documentos com prazo de validade vencido.

6.1.3 - Os documentos deverão ser apresentados, preferencialmente, encadernados ou fixos em pasta própria e numerados, não devendo ser entregues soltos.

6.1.4 – Todos os documentos exigidos para habilitação deverão estar no prazo de validade. Caso o órgão emissor não declare a validade do documento, esta será **de 60 (sessenta) dias** corridos contados a partir da data de emissão, exceto o comprovante de inscrição no CNPJ e Atestado de Capacidade Técnica.

6.1.5 - Os documentos necessários à HABILITAÇÃO deverão ser apresentados em envelope indevassável, lacrado, contendo identificação do proponente na face externa e ainda os dizeres:

**CPL- COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS
ENVELOPE “02” – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
RAZÃO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA:
CNPJ:**

Os proponentes deverão apresentar:

6.2 – Documentos relativos à habilitação jurídica:

6.2.1 - Ato constitutivo, estatuto social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

6.2.2 - Cédula de Identidade e registro comercial, no caso de firma individual;

6.2.3 - Decreto de autorização, em se tratando de sociedade (s) empresária (s) ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

6.2.4 - Declaração subscrita pelo representante legal da proponente de que ela não incorre em qualquer das condições impeditivas, especificando, conforme Anexo VII:

6.2.4.1 - Que não foi declarada inidônea por ato do Poder Público;

6.2.4.2 - Que não está impedida de transacionar com a Administração Pública;

6.2.4.3 - Que não foi apenada com rescisão de contrato, quer por deficiência dos serviços prestados, quer por outro motivo igualmente grave, no transcorrer dos últimos 5 (cinco) anos;

6.2.4.4 - Que não incorre nas demais condições impeditivas previstas no art. 9º da Lei Federal nº 8.666/93 consolidada pela Lei Federal nº 8.883/94.

6.2.4.5. E que, se responsabiliza pela veracidade e autenticidade dos documentos oferecidos, comprometendo-se a comunicar a PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA a ocorrência de quaisquer fatos supervenientes impeditivos da habilitação, ou que comprometam a idoneidade da proponente, nos termos do artigo 32, parágrafo 2º, e do artigo 97 da Lei 8.666/93, e suas alterações.

6.2.5 - Declaração de atendimento à norma do inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, com redação dada pela emenda constitucional nº 20/98, que proíbe trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos salvo na condição de aprendiz a partir

de 14 anos, conforme Anexo VI.

6.2.6 - Declaração expressa de que o proponente preenche plenamente os requisitos de habilitação, bem como tem pleno conhecimento do objeto licitado e anuência das exigências constantes do Edital e seus anexos, conforme Anexo V.

6.3 – Documentos relativos à Regularidade Fiscal E TRABALHISTA:

6.3.1 - Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);

6.3.2 - Prova de regularidade para com a Fazenda Federal e a Seguridade Social, mediante apresentação de Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

6.3.3. Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual;

6.3.4. Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal;

6.3.4.1. Nos Municípios em que não há emissão de Certidão Municipal Conjunta, o licitante deverá, obrigatoriamente, apresentar tanto a certidão negativa de tributos mobiliários quanto a de tributos imobiliários.

6.3.5. Prova de Regularidade de Situação (CRF) perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;

6.3.6. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII - Da consolidação das leis do trabalho, aprovada pelo Decreto – Lei 5.452, de 1º de maio de 1943.

6.3.7 – Em se tratando de microempresas e empresas de pequeno porte, estas deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação da regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição;

6.3.7.1 – Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente (ME ou EPP) for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa.

6.3.7.2 – A não-regularização da documentação no prazo previsto no subitem anterior implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81, da Lei nº 8.666/93, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a retirada da Nota de Empenho, ou revogar a licitação.

6.4 – Documentos relativos à Qualificação Econômico-Financeira:

6.4.1 - Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, já exigíveis e apresentados na forma da Lei Federal nº 6.404/76 e Lei Federal nº 10.406/2002, que comprovem a boa situação financeira da sociedade empresária, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios. As sociedades empresariais com menos de um exercício financeiro, devem cumprir esta exigência mediante a apresentação do Balanço de abertura, ou do último balanço patrimonial levantado, conforme o caso.

6.4.1.1. Se necessária a atualização monetária do Balanço Patrimonial, deverá ser apresentado, juntamente com os documentos em apreço, o memorial de cálculo correspondente, assinado pelo Contador.

6.4.1.2. As sociedades empresárias com menos de um exercício financeiro devem cumprir a exigência deste item mediante apresentação de Balanço de Abertura ou do último Balanço Patrimonial levantado, conforme o caso.

6.4.1.3. Serão considerados aceitos como na forma da lei o Balanço Patrimonial (inclusive o de abertura) e demonstrações contábeis assim apresentados:

- a) publicados em Diário Oficial; ou
- b) publicados em Jornal; ou
- c) por cópia ou fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da proponente; ou
- d) por cópia ou fotocópia do livro Diário, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da proponente ou em outro órgão equivalente, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, ou;
- e) Por Escrituração Contábil Digital (ECD), através da apresentação de cópia do SPED, devidamente transmitido via eletrônica, e obrigatoriamente, observado o prazo de entrega estipulado no art. 1078 da Lei Federal nº 10.406/2002.

6.4.1.4. Os documentos relativos ao subitem 6.4.1 deverão ser apresentados contendo assinatura do representante legal da sociedade empresária proponente e do seu contador, ou, mediante publicação no Órgão de Imprensa Oficial, devendo, neste caso, permitir a identificação do veículo e a data de sua publicação. A indicação do nome do contador e do número do seu registro no Conselho Regional de Contabilidade – CRC – são indispensáveis.

6.4.2. A capacidade Financeira da Sociedade Empresária será avaliada mediante os seguintes indicadores:

Liquidez Corrente (LC) expressado da forma seguinte:

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Para a capacidade econômico-financeira exigida, os participantes deverão atender obrigatoriamente, os seguintes requisitos:

$$LC \dots\dots\dots \text{maior ou igual a } 1(\text{um})$$

6.4.2.1. O item 6.4.2 é somente considerado para fins de Qualificação Econômico-Financeira da proponente. Uma vez habilitada, a maior ou menor pontuação obtida pela concorrente não terá qualquer influência na sua classificação final.

6.4.3. Certidão Cível Negativa, abrangendo Falência e Recuperação Judicial ou Extrajudicial, expedida por distribuidor da sede do principal estabelecimento da pessoa jurídica na forma do que prescreve o artigo 3º, da Lei nº. 11.101/05.

6.4.3.1. Nas comarcas em que a Certidão emitida pelo cartório distribuidor não abranger os processos distribuídos no processo judicial eletrônico - PJE, o licitante deverá, obrigatoriamente, apresentar tanto a certidão expedida pelo cartório distribuidor, quanto a certidão específica para processos judiciais eletrônicos.

6.4.4. No caso da empresa apresentar índice contábil de Liquidez Corrente menor que 1(um), porém positivo, é exigida obrigatoriamente a comprovação de possuir Capital Social integralizado de no mínimo

10% (dez inteiros por cento) do valor estimado da Contratação, exigência esta prevista nos parágrafos 2º e 3º, do art. 31 da Lei 8.666/93, e devendo a comprovação ser feita relativamente à data da apresentação da proposta, e/ou através da apresentação do balanço Patrimonial do último exercício social, já exigível e apresentado na forma da Lei Federal nº 6.404/76 e Lei Federal nº 10.406/2002.

6.5 – Documentos relativos à qualificação técnica:

6.5.1. Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação através da apresentação de atestados de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a aptidão para desempenho a contento de objeto semelhante.

6.5.2. Registro no CRM (Conselho Regional de Medicina).

6.5.3. Registro no CRTR (Conselho Regional de Técnico em Radiologia)

6.5.4. Alvará/Licença de Funcionamento, emitido pelo órgão sanitário local (DVISA), atualizado, dentro de um período de um ano.

6.5.5. Atestado de capacidade técnica, emitido por estabelecimento de saúde que faça uso de sistemas de capacidade semelhante, bem como as especificações técnicas exigidas neste procedimento, devidamente registrados.

6.5.6. Declaração de que o espaço físico no qual os exames referentes ao **Lote II** serão realizados dispõe de acessibilidade para recebimento de pacientes em macas hospitalares de transporte e cadeira de rodas.

6.5.7. Declaração de conhecimento dos locais, conforme **Anexo VIII**.

6.5.7.1. As empresas interessadas poderão realizar vistoria nos locais da prestação dos serviços, de forma a obterem conhecimento das condições e eventuais dificuldades para a sua execução, bem como, esclarecimentos quanto a eventuais dúvidas essenciais à formulação da sua proposta de preços.

6.5.7.2. A vistoria poderá ser realizada por representante da empresa devidamente credenciado e identificado, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda-feira a sexta-feira, das 9 horas às 17 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente junto a instituição, pelo telefone 3690-8197 (**Direção Administrativa do HPS**), com pelo menos 48 horas de antecedência da data de realização da licitação, através do seguinte contato: DHMUE (Departamento do Hospital Municipal de Urgência e Emergência) – Av.: Barão do Rio Branco, 3408 – Passos. Tel.: 3690-8111 ou 8197.

6.5.7.3. Os licitantes **não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldades** existentes como justificativa para recusar-se a assinar o contrato ou se eximirem das obrigações assumidas ou em favor de eventuais pretensões de acréscimos de preços em decorrência da execução do objeto do contrato, uma vez que será dado acesso aos locais para as empresas interessadas.

6.5.7.3.1. Será ainda de inteira responsabilidade da empresa a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação das condições do local de execução do objeto, nos termos do Acórdão n.º 7519/2013 – Segunda Câmara, TC 024.995/2013-4, relatora Ministra Ana Arraes, de 3.12.2013.

6.5.7.4. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

6.5.7.5. O ato de apresentação de proposta, pelos licitantes, implicará a tácita admissão de que a documentação técnica e os esclarecimentos prestados foram julgados suficientes para que os serviços sejam executados nas condições estipuladas pelo Edital e seus anexos.

6.6 - Não tendo a sociedade (s) empresária (s) classificada como vencedora do certame apresentado a documentação exigida, no todo ou em parte, será esta desclassificada, podendo a ela ser aplicada as penalidades previstas na legislação que rege o procedimento, e será convocada então a sociedade (s) empresária (s) seguinte na ordem de classificação.

6.7 - A documentação, na fase pertinente, será rubricada pelo Pregoeiro, pela Equipe de Apoio e pelos representantes legais presentes e após examinada será anexada ao processo desta licitação, sendo inabilitados aqueles proponentes cuja documentação apresente irregularidades.

6.8 - A documentação exigida para atender ao disposto nos itens 6.2.1, 6.2.2, 6.2.3, 6.3 e 6.4.3, poderá ser substituída, conforme disposto no parágrafo 3º do Art. 32 da Lei nº 8.666/93, pelo Certificado de Cadastro Geral de Licitantes do Município de Juiz de Fora - CAGEL, com validade plena; conforme Decreto 7.654 de 06 de dezembro de 2002; com ramo de atividade compatível com o objeto licitado.

6.9 – Todos os documentos apresentados para habilitação deverão estar em nome do licitante, com o número do CNPJ e, preferencialmente, com endereço respectivo, devendo ser observado o seguinte (condição válida, também, para pagamento dos serviços, se for o caso):

6.9.1. se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão ser apresentados em seu nome e de acordo com seu CNPJ, ou;

6.9.2. se o licitante for a filial, todos os documentos deverão ser apresentados em seu nome e de acordo com o número do CNPJ da filial, exceto quanto à certidão Negativa de Débito junto ao INSS, por constar no próprio documento que é válido para matriz e filiais, Certidão de Débito relativo aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União e CNDT;

6.9.3. se o licitante for a matriz e o fornecedor do bem ou prestadora dos serviços for a filial, os documentos deverão ser apresentados com o número de CNPJ da matriz e da filial, simultaneamente;

6.9.4. serão dispensados da apresentação de documentos com o número do CNPJ da filial aqueles documentos que, pela própria natureza, forem emitidos somente em nome da matriz;

6.9.5. o não atendimento de qualquer exigência ou condição deste, item, implicará na inabilitação do licitante.

7- DOS PROCEDIMENTOS DA LICITAÇÃO

7.1 - Aberta a Sessão, os interessados, ou seus representantes legais, entregarão ao Pregoeiro, devidamente lacrados, os envelopes nº 01 e nº 02.

7.2 - Em nenhuma hipótese serão recebidas documentação e proposta fora do prazo estabelecido neste Edital.

7.3 - Serão abertos, pelo Pregoeiro, todos os envelopes contendo as propostas de preços, ocasião em que se procederá a verificação da sua conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital.

7.3.1 – Havendo diferença entre o preço unitário e o seu correspondente preço global, prevalecerá o cotado em preço unitário cabendo o Pregoeiro proceder à correção no valor global.

7.3.2 - Os erros aritméticos serão corrigidos da seguinte forma:

a) Em caso de discrepância entre o preço global e o preço unitário pela multiplicação do preço unitário pela quantidade, prevalecerá o preço unitário, sendo corrigido o preço total;

b) Em caso de discrepância entre o valor por extenso e as respectivas cifras, prevalecerá o valor por extenso. Caso o proponente não aceite a correção dos erros a sua proposta será desclassificada.

7.4 - No curso da Sessão, o Pregoeiro classificará o autor da proposta de menor preço e, subsequentemente, as que contenham valores não superiores a 10% (dez por cento) da de menor preço.

7.5 - Não havendo, pelo menos 03 (três) propostas de preços escritas, nas condições fixadas no item anterior, o Pregoeiro classificará, dentre os presentes, até o máximo de 03 (três), número que poderá ser ampliado em caso de empate, as melhores propostas subsequentes, para que seus autores participem de lances verbais quaisquer que sejam os preços oferecidos nas propostas escritas.

7.6 - Para oferta de lances, o Pregoeiro convidará, individualmente, os proponentes classificados, a partir do autor da proposta de maior preço, e as demais, em ordem decrescente de valor.

7.7 - A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pelo Pregoeiro, implicará na exclusão do proponente desta fase do certame, caso em que valerá para o julgamento o valor da proposta escrita.

7.8 - O encerramento da etapa competitiva dar-se-á quando, indagados pelo Pregoeiro, os proponentes manifestarem seu desinteresse em apresentar novos lances.

7.9 - Dos lances ofertados não caberá retratação.

7.10 – Ao final dos lances, caso haja redução de preço, o percentual apurado entre o valor final e o valor inicial, será igualmente deduzido dos valores unitários, ou seja, de cada item.

7.10.1 - Após aplicação do percentual de desconto, conforme item anterior, o valor total apurado poderá sofrer arredondamento, que será sempre realizado para o valor menor imediato.

7.10.2. Quando solicitado pelo Pregoeiro, a proponente que ofertou o melhor lance e que atenda às condições de habilitação deverá apresentar a planilha de preço adequada no prazo de até 02 (dois) dias úteis cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a proponente for declarada a vencedora do certame, na qual o valor deverá ser igual ou menor (se for necessário arredondamento de valores) ao lance vencedor.

7.11 - Caso não se realizem lances verbais, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em 1º (primeiro) lugar, QUANTO AO OBJETO E VALOR, e uma vez aceita a proposta dará sequência ao procedimento para análise do atendimento às condições de habilitação.

7.12 - Após a etapa anterior, o Pregoeiro procederá à abertura do envelope contendo os documentos de "HABILITAÇÃO" do proponente que apresentou a melhor proposta, para verificação do atendimento das condições de habilitação fixadas no item "6" deste Edital.

7.13 - Caso o proponente classificado em 1º (primeiro) lugar seja inabilitado, o Pregoeiro examinará a oferta subsequente, verificando a sua aceitabilidade e procedendo à habilitação do proponente, na ordem de classificação, e assim, sucessivamente, até a apuração de uma proposta que atenda aos requisitos do Edital.

7.14 - Verificado o atendimento das exigências fixadas neste Edital, o proponente será declarado vencedor.

7.15 - Em qualquer das hipóteses anteriores, ainda poderá o Pregoeiro negociar, diretamente, com o proponente para que seja obtido preço melhor.

7.16 - Quando todas as propostas forem desclassificadas ou todos os proponentes forem inabilitados, a Administração poderá fixar aos proponentes, na forma do art. 48, § 3º da Lei n.º 8.666/93, prazo para apresentação de nova proposta ou documentação, em Sessão Pública a ser definida pelo Pregoeiro.

7.17 - Qualquer proponente, desde que presente ou devidamente representado na Sessão, poderá manifestar imediata e motivadamente, no final da mesma, a intenção de recorrer, quando lhe será concedido **prazo de 03 (três) dias** para apresentação das razões do recurso, ficando os demais proponentes, desde logo, intimados para apresentarem contra-razões, em igual número de dias, que começarão a correr do término do prazo daquele recorrente.

7.17.1. Os recursos deverão ser apresentados em documento original, assinados pelo representante legal da empresa ou procurador devidamente constituído e protocolados na Comissão Permanente de Licitação, em duas vias, sendo dado recibo em uma delas.

7.17.2 - Os recursos serão dirigidos ao Presidente da Comissão Permanente de Licitação, por intermédio do pregoeiro, que os receberá e encaminhará devidamente instruído.

7.18- Decorrido o prazo de recurso, sem que nenhum tenha sido interposto, ou decididos os porventura interpostos, a Comissão Permanente de Licitação remeterá o processo ao dirigente da unidade requisitante, para homologação e adjudicação do objeto.

7.19 - Nessa Sessão, o Pregoeiro dará continuidade ao certame, atendendo às regras e condições fixadas neste Edital.

7.20 - A falta de manifestação imediata e motivada do proponente em interpor recurso, na Sessão, importará na DECADÊNCIA do direito e na continuidade do certame pelo Pregoeiro, atendendo às regras e condições fixadas no Edital, opinando pela adjudicação do objeto da licitação ao proponente vencedor.

7.21 - Da Sessão Pública será lavrada ata circunstanciada, assinada pelo Pregoeiro, pela Equipe de Apoio e por todos os proponentes presentes.

7.22 - É facultado ao Pregoeiro no curso do procedimento sanear falhas, fazer complementação de insuficiências ou ainda, realizar correções de caráter formal.

7.23 – Por força dos artigos 44 e 45, da Lei Complementar nº 123/06, será observado:

7.23.1 – Como critério de desempate, será assegurada preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte, entendendo-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 05% (cinco por cento) superiores à melhor proposta classificada;

7.23.2 –A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada será convocada para apresentar novo lance no prazo máximo de 5 (cinco) minutos após o encerramento da fase de lances, sob pena de preclusão;

7.23.3 – O novo lance que porventura for manifestado respeitando o item anterior deverá ser inferior àquele considerado vencedor do certame, situação em que o objeto será adjudicado em favor da detentora deste novo lance, ou seja, a microempresa ou empresa de pequeno porte que tiver exercido seu direito nos termos do inciso I do artigo 45 da Lei Complementar nº 123/06;

7.23.4 – Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do subitem anterior, serão convocadas as ME's ou EPP's remanescentes, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;

7.23.5 – No caso de equivalência de valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte, que se encontrem enquadradas no disposto no subitem 7.23.2, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar a melhor oferta;

7.23.6 – Na hipótese da não contratação nos termos previstos no subitem 7.23.2, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame;

7.23.7 – O procedimento previsto no item 7.23 somente será aplicado quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte. Nesse caso, em havendo empate entre duas ou mais propostas, o desempate far-se-á, obrigatoriamente, por sorteio.

7.24. Os envelopes de habilitação ou proposta dos proponentes que forem inabilitados ou desclassificados e que não forem retirados pelos mesmos, permanecerão em poder da Comissão pelo prazo de 30 (trinta) dias, sendo após esse prazo expurgados.

8 - DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

8.1 - Será considerada vencedora a proposta de **MENOR PREÇO POR LOTE, de acordo com especificado no Anexo I** deste Edital.

8.1.1. Os preços unitários ofertados pelos proponentes NÃO PODERÃO SER SUPERIORES aos preços unitários levantados pela Prefeitura de Juiz de Fora.

8.2 - O objeto deste PREGÃO será adjudicado ao proponente cuja proposta seja considerada vencedora e que atenda as condições de habilitação.

8.3 - Se duas ou mais propostas, em absoluta igualdade de condições, ficarem empatadas, a classificação far-se-á, **OBRIGATORIAMENTE**, por **SORTEIO**, em ato público, na própria sessão, conforme disposto na Lei n.º 8.666/93, ressalvada a observância da Lei Complementar nº 123/06, quando for o caso.

9 - DA IMPUGNAÇÃO DO ATO CONVOCATÓRIO

9.1 - Decairá do direito de impugnar os termos do presente Edital o proponente que não apontar as falhas ou irregularidades supostamente existentes no Edital até o **2º (segundo)** dia útil que anteceder a data de realização do Pregão. Sendo intempestiva, a comunicação do suposto vício não suspenderá o curso do certame.

9.2. Decairá também do direito de impugnar, perante a Administração, os termos deste edital, aquela que, tendo-o aceito sem objeção, vier a apontar depois da abertura dos envelopes de proposta ou habilitação, falhas ou irregularidades que o viciaram, hipótese que não será aceita como recurso.

9.3 - A impugnação feita tempestivamente pela proponente não a impedirá de participar do processo licitatório, ao menos até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente. Acolhida a petição contra o ato convocatório será designada nova data para a realização do certame, se for o caso, sendo corrigido o ato convocatório.

9.4. Serão permitidos o envio de impugnação, bem como remessa de desistência de recurso por e-mail ou pela via postal, sendo que neste caso, deverão ser obedecidas as disposições contidas no item 3.2.

10 - DA HOMOLOGAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E ASSINATURA

10.1 - Após a declaração do vencedor da licitação, não havendo manifestação dos proponentes quanto à interposição de recurso, o Pregoeiro opinará pela adjudicação do objeto licitado, o que posteriormente será submetido à autoridade competente.

10.2- A autoridade competente homologará o resultado da licitação ao vencedor do certame, convocando o adjudicatário a assinar o Contrato dentro do prazo de no máximo 10 (dez) dias consecutivos, a contar da data em que o mesmo for convocado para fazê-lo junto a Unidade Requisitante.

10.3 - A Administração poderá, quando o proponente vencedor, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não apresentar situação regular ou se recusar injustificadamente a assinar o Contrato, retomar a Sessão Pública e convidar os demais proponentes classificados, seguindo a ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo, ou revogar a licitação independentemente da cominação do Art. 81 da Lei Federal 8.666/93.

10.4 - Decorrido o prazo do item 10.3, dentro do prazo de validade da proposta, e não comparecendo à Prefeitura o proponente convocado para a assinatura do contrato, será ele havido como desistente, ficando sujeito às seguintes sanções, aplicáveis isolada ou conjuntamente:

10.4.1- Multa de 3% (três por cento) sobre o valor global de sua proposta;

10.4.2 - Impedimento de contratar com a Administração por prazo não superior a 2 (dois) anos.

10.4.3 - A multa de que trata o item 10.4.1 deverá ser recolhida no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da intimação da decisão administrativa que a tenha aplicado, garantida a defesa prévia do interessado, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

11 – DO CONTRATO E DO PRAZO. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

11.1 - O contrato regular-se-á, no que concerne a sua alteração, inexecução ou rescisão, pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1.993 observadas suas alterações posteriores, pelas disposições do Edital e pelos preceitos do direito público.

11.2 - O contrato poderá, com base nos preceitos de direito público, ser rescindido pela autoridade gestora da despesa a todo e qualquer tempo, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, mediante simples aviso, observadas as disposições legais pertinentes.

11.3 - Farão parte integrante do contrato as condições previstas no Edital e na proposta apresentada pelo adjudicatário.

11.4. O prazo de vigência do contrato de prestação de serviços será de 12 (doze) meses **a partir de sua assinatura**, podendo ser aditado, prorrogado sempre respeitando os limites e condições impostas pela Lei nº 8.666/93 e demais legislações pertinentes.

11.5. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

11.5.1. Observado o disposto no artigo 67 da lei federal 8.666/93, a gestão do objeto, voltadas às questões administrativas, tais como aspectos documentais, a necessidade de formalização dos termos aditivos relativos à alteração no projeto, prorrogação dos prazos, e outros, **referente ao LOTE I será realizado por Rômulo de Castro Martins e referente ao LOTE II por Gisele Borges Victor.**

11.5.2. A fiscalização, acompanhamento da execução dos serviços, a verificação da conformidade de sua execução, **referente ao LOTE I será realizado por Jorge Olívio Dalpra e referente ao LOTE II por Maria Rosana Paiva.**

12 – DAS PENALIDADES

12.1. Pela inexecução total ou parcial das obrigações firmadas no contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao proponente contratado às penalidades previstas no Art. 87 da Lei 8.666/93, das quais destacam-se:

a) advertência;

b) multa no valor de 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o valor em atraso, por dia de atraso, limitados ao prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, após o qual será caracterizada a inexecução total;

- c) multa compensatória no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor total registrado em ata;
- d) suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com a Administração por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- e) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo de 2 (dois) anos.

12.2. Após o devido processo legal, as penalidades serão aplicadas pela autoridade competente que deverá comunicar a Comissão Permanente de Licitação todas as ocorrências para fins de cadastramento e demais providências.

12.2.1. Entende-se por autoridade competente a gestora da despesa executada.

12.3 - Os valores das multas aplicadas previstas nos sub-itens acima poderão ser descontados dos pagamentos devidos pela Administração.

12.4. Da aplicação das penalidades definidas nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do item 12.1, caberá recurso no prazo de (cinco) dias úteis, contados da intimação.

12.4.1. Da aplicação da penalidade definida na alínea “e” do item 12.1, caberá pedido de reconsideração no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da intimação.

12.5. O recurso ou pedido de reconsideração relativo às penalidades acima dispostas será dirigido à autoridade gestora da despesa, a qual decidirá o recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis e o pedido de reconsideração, no prazo de 10 (dez) dias úteis.

12.6 - A inexecução total ou parcial do Contrato ensejará na sua rescisão, com as conseqüências contratuais e as previstas em Lei, cujos motivos para a referida rescisão são os previstos no Art. 78 da Lei 8.666/93.

12.7. O Município poderá rescindir o contrato, independentemente de qualquer procedimento judicial, observada a legislação vigente, nos seguintes casos:

- a) por infração a qualquer de suas cláusulas;
- b) decretação de falência, concurso de credores, dissolução, liquidação ou recuperação judicial e extrajudiciais da Contratada;
- c) em caso de transferência, no todo ou em parte, das obrigações assumidas neste contrato, sem prévio e expresso aviso ao Município;
- d) por comprovada deficiência no atendimento do objeto do contrato;
- e) mais de 2 (duas) advertências

12.8 – A autoridade gestora da despesa poderá, ainda, sem caráter de penalidade, declarar rescindido o contrato por conveniência administrativa ou interesse público, conforme disposto no artigo 79 da lei 8.666/93 e suas alterações.

12.9 - A aplicação de penalidades previstas para os casos de inexecução do objeto, erro de execução, execução imperfeita, atraso injustificado, inadimplemento contratual e demais condutas ilícitas será de competência da autoridade gestora da despesa, nos termos do § 3º, do art. 87, da Lei nº 8.666/93.

12.10. Será aplicada multa de 5% (cinco por cento) do valor total da proposta aos licitantes que derem causa a tumulto durante a sessão pública de licitação ou ao retardamento dos trabalhos em razão de comportamento inadequado e atitudes injustificadas e infundadas de seus representantes.

13 - DAS OBRIGAÇÕES

13.1. RESPONSABILIDADE DA CONTRATANTE

- a) Requisitar, por meio do setor pertinente, a execução dos serviços, conforme as necessidades da unidade requisitante, responsável pela fiscalização do contrato.
- b) Conferir se o serviço executado e entregue está de acordo com o inicialmente proposto, embora a Contratada seja o único e exclusivo responsável pela execução dos serviços nas condições especificadas.
- c) Proporcionar condições à Contratada para que possa executar o objeto dentro das normas estabelecidas.
- d) Comunicar à Contratada qualquer irregularidade na execução dos serviços e interromper imediatamente a execução, se for o caso.
- e) Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada.
- f) Impedir que terceiros prestem os serviços objeto do contrato.
- g) Os ambientes do estabelecimento de saúde que utilizarem os diagnósticos por imagem devem estar em conformidade com as normas estabelecidas pela ANVISA - RDC nº 50/2002, para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.
- h) Compete às autoridades sanitárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios o licenciamento dos serviços que empregam os diagnósticos por imagem, assim como a fiscalização do cumprimento deste regulamento, sem prejuízo da observância de outros regulamentos federais, estaduais e municipais supletivos sobre a matéria.
- i) Verificar o registro no Ministério da Saúde dos equipamentos de raios-X diagnósticos, componentes (tubo, cabeçote, sistema de colimação, mesa “bucky”, “bucky” mural, seriógrafo, sistema intensificador de imagem) e acessórios de proteção radiológica em radiodiagnóstico.
- j) Após o término do certame e início dos serviços de instalação cabem ao município exigir o Relatório de aceitação da instalação e relatório de teste de aceitação dos equipamentos de rádio imagem, emitido pela Contratada após sua instalação com o aceite do titular do estabelecimento e relatório de levantamento radiométrico, emitido por especialista em física de radiodiagnóstico (ou certificação equivalente) comprovando a conformidade com os níveis de restrição de dose estabelecidos pelo regulamento.
- k) Ceder espaço para as instalações da contratada na unidade indicada neste projeto, sem ônus para a Contratada.
- l) Indicar servidores da SS (Fiscal e Gestor do Contrato), que ficarão responsáveis pela fiscalização da execução dos serviços, e a quem caberá promover a qualquer tempo, auditorias destinadas a comprovação da adequada execução dos serviços, em conformidade com os quantitativos estabelecidos e padrões de qualidade exigíveis; remeter advertências à contratada, por escrito, quando os serviços não estiverem sendo prestados de forma satisfatória, aplicando-lhe as penalidades cabíveis.
- m) Periodicamente vistoriar as condições de instalações da entidade prestadora de serviços, para verificar se persistem as mesmas condições técnicas básicas comprovadas na ocasião da assinatura do contrato.

13.2. RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA

- a) Na execução do contrato, a Contratada deverá apresentar relação dos profissionais que atuarão no serviço com as respectivas comprovações de que possuem especialização na área em questão, através de certificado emitido pelos órgãos competentes, bem como, o comprovante de que esses profissionais estão em situação regular com a entidade.
- b) A Contratada deverá garantir o número de funcionários, incluindo técnicos, auxiliares e médicos radiologistas, para execução dos serviços, atendendo aos quantitativos de equipamentos necessários, e salas existentes, considerando o horário de funcionamento do HPS – Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira, qual seja, sete dias na semana e 24h por dia, ininterruptamente.

- c) Se no decorrer do contrato houver acréscimo ou substituição de profissional, o nome deste deverá ser encaminhado previamente ao município, atendendo a todas as condições estipuladas no contrato.
- d) A Contratada responderá exclusiva e integralmente pela utilização de pessoal para a execução do serviço contratado, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais resultantes de vínculo empregatício, cujo ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos para a SS/PJF.
- e) Afastar do serviço do SUS/Juiz de Fora, no prazo máximo de 24 horas, qualquer empregado que na opinião da fiscalização não execute o seu trabalho de maneira correta e adequada, ou ainda, quando se comportar de forma desrespeitosa, desordenada ou indesejável.
- f) Designar um supervisor constante de seu quadro para servir de elo com a Secretaria de Saúde, sendo referência para demandas administrativas, coordenando os serviços, orientando e ordenando seus funcionários.
- g) Cumprir com todas as normas legais e regulamentares de Medicina e Segurança do Trabalho, incluindo o uso dos equipamentos de segurança por seus empregados, por funcionários da SS e de usuários, quando necessário, implementando uma estrutura organizacional de modo a facilitar o desenvolvimento de uma cultura de segurança.
- h) A Contratada não poderá transferir a outrem as obrigações assumidas no contrato sob pena de rescisão do contrato.
- i) Caberá a Contratada apresentar relatório circunstanciado contendo relação de profissionais, equipamentos disponíveis, etc.
- j) Repetir a realização de exames sem nova cobrança ou qualquer custo adicional sempre que houver diagnóstico duvidoso pelos médicos da rede de saúde da Secretaria de Saúde.
- k) As guias de encaminhamentos deverão ser arquivadas pelo prestador de serviços, em consonância com as determinações legais, especialmente no que tange ao prazo, para fins de controle, avaliação e auditoria. **Além disso, as guias de autorização dos procedimentos deverão, obrigatoriamente, estar autorizadas pelo responsável designado do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira para o LOTE I, e Diretor Técnico e/ou Clínico de cada unidade para o LOTE II.**
- l) Deverá ser enviado por meio eletrônico, semanalmente, à Direção Administrativa do HPS relatório constando procedência dos pacientes com a informação de hora/data, profissional solicitante e procedimento realizado, em conformidade com o que dispõe o contrato, quanto ao LOTE I. Deverá ser enviado por meio eletrônico, semanalmente, à Subsecretaria de Urgência e Emergência relatório constando procedência dos pacientes com a informação de hora/data, profissional solicitante e procedimento realizado, em conformidade com o que dispõe o contrato, quanto ao LOTE II.
- m) Não será permitida a realização de procedimentos radiológicos em pacientes que **não** estejam em processo de atendimento referenciado, ambulatorial ou internado nas unidades de urgência OU QUE NÃO ESTEJAM DENTRO DO ROL DE EXAMES CONTRATADO, salvo por AUTORIZAÇÃO expressa da Direção Geral.
- n) Providenciar manutenção preventiva mensal, o qual deverá ser apresentado através de relatório a ser entregue à Direção Administrativa do HPS, com igual periodicidade, e corretiva, em até 24hs da ocorrência de defeito nos equipamentos utilizados para realização dos serviços.
- o) Todos os exames realizados serão acondicionados em embalagem própria ao serem entregues aos pacientes posteriormente à análise do Médico, Enfermeiro, profissional responsável.
- p) Tratar os usuários do SUS, funcionários da Prefeitura de Juiz de Fora, representantes dos Conselhos de Saúde e Ouvidoria com zelo e distinção.
- q) Medir periodicamente, de acordo com as normas de segurança e diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico, o nível de radioatividade emitido pelos equipamentos no ambiente.
- r) Implementar o programa de garantia da qualidade e manter os assentamentos dos dados obtidos, incluindo informações sobre ações corretivas; bem como apoiar o SPR nos programas de garantia de qualidade da imagem e otimização da proteção radiológica.

- s) Zelar pela integridade dos assentamentos por cinco anos, exceto de dados de monitoração individual que devem ser armazenados por um período mínimo de 30 anos após o término da atividade com radiação, exercida pelo indivíduo monitorado. Deverão ser utilizados meios adequados e armazenamento digital.
- t) Estabelecer e implementar padrões de qualidade de imagem e verificar a sua manutenção, em conformidade com as Normas para Processo de Avaliação NR: NA 6/1 – ONA.
- u) O programa de garantia de qualidade deverá incluir o assentamento dos testes e avaliações realizadas e os resultados obtidos, assim como a documentação e verificação dos procedimentos operacionais e das tabelas de exposição, considerando os requisitos de proteção radiológica estabelecidos no Regulamento.
- v) Manter a atualização do Relatório de Levantamento Radiométrico e Medida de Radiação de Fuga e Relatório de Testes de Constância de todos os equipamentos (Portaria MS/SVS nº 453 de 01/06/1998).
- x) Fornecer um Plano Operacional Padrão (POP) da destinação final dos resíduos químicos, considerando o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS (RDC 306 de 07/12//2004 e Resolução CONAMA 358/2005.
- y) Assegurar à autoridade sanitária livre acesso a todas as dependências do serviço e manter à disposição todos os assentamentos e documentos especificados em regulamento (portaria MS/SVS nº 453 de 01/06/1998).
- z) Investigar causas de desconformidade com as leis que regulam o exercício da atividade, identificando circunstâncias e consequências, adotando, ainda, as medidas cabíveis para corrigir as falhas detectadas e prevenir a recorrência de infrações similares, com apresentação de medidas corretivas das não conformidades.
- w) Manter durante toda a execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

14 – ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS, CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS

14.1. Quantitativos de exames: Conforme **Anexo I.1** em arquivo digital anexo.

14.2. Ressaltamos que a quantidade de procedimentos é estimada e que o(s) ente(s) credenciado(s) deverá(ão) atender a demanda existente, de acordo com as solicitações da contratante, o que implica em variações nos quantitativos mensais.

14.3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

14.3.1. DOS REQUISITOS TÉCNICOS

14.3.1.1. Os proponentes deverão possuir Serviços Especializados específicos, próprios, conforme as normas do SUS.

14.3.1.2. A CONTRATADA deverá obrigatoriamente estar credenciada ao SUS, através do cadastro no CNES.

14.3.1.3. Há categoria classificatória para “Serviços Especializados”, no CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES), cuja compatibilidade contempla a realização dos Procedimentos de Imagem, segundo a área especializada a saber:

Cód. Serviço	Código	Nome
121	003	Diagnóstico por Imagem – Tomografia Computadorizada
121	004	Diagnóstico por Imagem – Ressonância Magnética

14.3.1.4. Na fase de qualificação e Habilitação do Serviço será exigido, Licença Sanitária Inicial, Laudo de Proteção Radiológica emitido pelo órgão competente, Certificado de Controle de Qualidade para Imagenologia e, no que couber, Certificado de autorização da CNEN para funcionamento de Serviços de Medicina Nuclear ou Serviços que detenham fontes radioativas.

14.3.1.5. A categoria classificatória pressupõe a existência de uma política de qualidade envolvendo estrutura, processo e resultado na gestão dos serviços, além de pessoal especializado, equipamentos e insumos para a realização de exames, conforme detalhado nos tópicos a seguir:

I) Infraestrutura, equipamentos e recursos humanos:

Disponibilizar todos os recursos físicos e materiais, permanentes e de consumo, necessários ao desenvolvimento de procedimentos de Boas Práticas para Funcionamento de Serviços de Saúde, conforme estabelecido na RDC Nº 63, de 25 de Novembro de 2011 e RDC Nº 2, de 25 de Janeiro de 2010, que dispõe sobre o gerenciamento de tecnologias em saúde em estabelecimentos de saúde, bem como Recursos Humanos necessários.

II) Instalações:

Todos os Serviços devem atender a Resolução SMS Nº 1779 de 18 de agosto de 2011 e estar em conformidade com RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e a Portaria Federal nº 453, de 1 de Junho de 1998, que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico, dispõe sobre o uso imagens por radiodiagnósticos em todo território nacional e dá outras providências.

Os serviços serão prestados pela CONTRATADA, exclusivamente a pacientes assistidos pelas Unidades de Urgência e Emergência que se encontram no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, bem como as referenciadas.

Referente ao LOTE I, a Secretaria de Saúde será responsável apenas pela cessão do espaço público dentro do Hospital, ficando a cargo da Proponente a estruturação local, inclusive com a instalação dos equipamentos, observando-se, para tudo, as normas legais pertinentes e mão de obra especializada.

Referente ao LOTE II, a prestadora deverá manter todas as condições acima, em estabelecimento próprio, que disponha de espaço físico com acessibilidade necessária para recebimento de pacientes em macas hospitalares de transporte e cadeira de rodas.

III) Equipamentos

Tomografia computadorizada e Ressonância Magnética

O prestador deverá dispor de toda a tecnologia necessária para processamento das imagens de forma a possibilitar o interfaceamento dos resultados automatizados pelos equipamentos com o sistema de gestão adotado pelo Hospital de Pronto Socorro e Unidades de Urgência e Emergência geridas pela SSUE.

Os materiais e equipamentos, assim como **profissional médico e técnicos necessários à realização dos exames serão de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA**, de acordo com todas as exigências legais e técnicas para o pleno funcionamento do Serviço.

O prestador de serviços deverá disponibilizar todos os equipamentos e tecnologia para atendimento de acordo com o perfil assistencial e quantitativo de exames descritos no objeto, com o quantitativo mínimo dos equipamentos, cujas condições técnicas e de operacionalidade estejam em conformidade com a legislação vigente, destacando-se:

- a) *Blindagem com as características requeridas;*
- b) *Vestimentas de proteção individual para adultos e crianças, quando for o caso;*

- c) Mesa para a acomodação do paciente/usuário;
- d) Painéis de controle com valores dos parâmetros de operação apresentados de forma clara e compreensível para o usuário;
- e) Dispositivo de Filtração do feixe útil de radiação, como recomendado;
- f) Sistema para identificar e ajustar o centro do feixe de radiação.
- g) Monitoramento dos profissionais ocupacionalmente expostos às radiações.
- h) Sistema de armazenamento de imagens digital PACS.
- i) Sistema de radiologia digital (Não será permitido o uso de produtos químicos para revelação das imagens).
- j) Disponibilizar equipamentos novos, ou com no máximo 02 (dois) anos de uso, comprovado por data de fabricação, que atendam as exigências da ANVISA e demais legislações sobre a matéria, quando da execução do contrato.
- k) Disponibilizar estrutura para atendimento de exames para os pacientes graves, com pontos de gases medicinais, ventilação mecânica, medicamentos, insumos e carrinho de emergência.
- l) Responsabilizar-se pelo descarte de todo material usado, de acordo com as legislações pertinentes.

Para o LOTE I, O Hospital de Pronto Socorro disponibilizará o espaço necessário para as instalações físicas para a realização das tomografias computadorizadas. As ressonâncias magnéticas poderão ser realizadas em estabelecimento próprio do prestador, mais próximo do HPS, caso o espaço físico disponibilizado não seja suficiente para instalação do equipamento.

IV) Recursos Humanos:

A realização de procedimentos de Imagem exige a presença de médico especialista, com formação profissional em Radiologia para laudar os exames, além de equipe técnica com formação competente para o desempenho das atividades desenvolvidas e devidamente registrada nos órgãos de classe.

Todos os profissionais necessários à execução do objeto do contrato, conforme determina a legislação específica para centro de diagnóstico por imagem, serão fornecidos pelo prestador de serviço. **Para os procedimentos onde serão necessários aplicação de contraste, os profissionais médicos do PRESTADOR serão responsáveis pela administração da medicação e atendimento em caso de urgências e emergências associadas a complicações inerentes a execução do procedimento.**

Há compatibilidade prevista na Tabela de Procedimentos do SUS para a categoria da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme relacionada a seguir:

CBO	Especialização
225320	Médico em radiologia e diagnóstico por imagem
324115	Técnico em radiologia e imagenologia

O Responsável técnico deverá ser médico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina – CRM, conforme RESOLUÇÃO CFM Nº 1.971/2011, Capítulo II – Responsabilidade Técnica e tem sua qualificação definida pela [Portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde n.º 453 de 1º de junho de 1998](#), com base em dispositivos constitucionais e na [lei 8.080 de 19 de outubro de 1990](#), que “aprova o regulamento técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico, dispõe sobre o uso de raios-X diagnósticos em todo o território nacional e dá outras providências”.

Os proponentes deverão apresentar relação de profissionais que atuarão no serviço com as respectivas comprovações de que possuem especialização para realização dos serviços, através de certificado emitido

pelo órgão regulador da profissão, bem como o comprovante de que esses profissionais estão em situação regular com a entidade e devidamente cadastrados no CNES, na execução do contrato a ser firmado.

Para o LOTE I: Para as tomografias computadorizadas, o Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira disponibilizará médico anestesista sempre que houver necessidade de sedação. Para as ressonâncias magnéticas, realizadas em estabelecimento próprio, a instituição CONTRATADA disponibilizará médico anestesista sempre que houver necessidade de sedação.

Para o LOTE II: a instituição CONTRATADA disponibilizará médico anestesista sempre que houver necessidade de sedação.

14.4. DAS CONDIÇÕES DA REALIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS

14.4.1. LOTE I: Atender a demanda do hospital 24hs por dia e 7 dias por semana para exames de urgência. Prazo de emissão dos laudos: 04 horas a contar do horário de realização do exame.

Obs.: O atendimento de urgência e emergência não poderá sofrer interrupções, em eventual impossibilidade de atendimento por problemas técnicos, o prestador deverá disponibilizar plano de contingência de forma a assegurar a realização ININTERRUPTA dos exames, mesmo que em outra unidade, sendo todo o custo envolvido na realização destes exames, incluindo remoção a outra Unidade Clínica, responsabilidade do prestador.

14.4.1.1: O prazo para implantação do equipamento e efetivação do serviço é de 30 dias após o recebimento da Nota de Empenho. A instalação completa será de responsabilidade da empresa contratada, incluindo todos os custos referente a obras, procedimentos hidráulicos, elétricos e mão de obra especializada se forem necessários.

14.4.2. LOTE II: Atender a demanda através de agendamentos conforme acordo entre a contratada e contratante, **no período compreendido entre 07:00h às 22:00h, 07 dias por semana, incluindo feriados.** Prazo de emissão dos laudos: 04 horas a contar do horário de realização do exame.

Obs.: O atendimento de urgência e emergência não poderá sofrer interrupções, em eventual impossibilidade de atendimento por problemas técnicos, o prestador deverá disponibilizar plano de contingência de forma a assegurar a realização ININTERRUPTA dos exames, mesmo que em outra unidade, sendo todo o custo envolvido na realização destes exames, incluindo remoção a outra Unidade Clínica, responsabilidade do prestador.

15 - DO PAGAMENTO

15.1. Os pagamentos estão condicionados à apresentação e processamento da produção conforme cronograma estabelecido pela Secretaria de Saúde e do Ministério da Saúde, observados os seguintes procedimentos:

15.1.1. Os serviços realizados deverão ser apresentados LAUDOS que serão autorizados pela Direção Clínica ou responsável pela fiscalização do contrato do HPS e das demais unidades, para posterior efetivação do pagamento pelo Departamento Orçamentário, Financeiro e Contábil (DOFIC/SSOF/SS), conforme valor aprovado.

15.1.2. A nota fiscal será emitida em moeda corrente do país, após o processamento da produção pelo sistema DATASUS/SIA, consoantes valores aprovados pelo sistema.

15.1.3. Todas as notas fiscais deverão vir acompanhadas das certidões de regularidade fiscal e trabalhista, de acordo com o artigo 29 da Lei 8666/93.

15.1.4. Os valores a serem pagos observarão a TABELA SUS (SIGTAP), quanto ao valor unitário de cada procedimento realizado e aprovado pelo sistema. Os procedimentos realizados nos pacientes serão

faturados através do BPA individualizado, mediante conferência dos relatórios constando nomes dos pacientes e exame realizado.

15.1.5. O pagamento será efetuado por crédito em conta corrente, em até 30(trinta) dias, pelo Departamento de Execução Orçamentária e Financeira/SSOF da SS, creditado em favor da contratada, através de ordem bancária contra a entidade bancária indicada na proposta (conforme modelo descrito abaixo), na agência bancária indicada pela contratada no CNES, após o processamento e aprovação da produção pelo SIA, condicionado ao repasse dos recursos ao teto MAC pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde em que deverá ser efetivado o crédito, o qual ocorrerá posteriormente à data de apresentação da competente nota fiscal eletrônica/fatura, junto ao setor responsável da Secretaria de Saúde:

BANCO: AGÊNCIA: CONTA CORRENTE: LOCALIDADE:

15.2. Para efeito de cada pagamento a nota fiscal/fatura deverá estar acompanhada da autorização de uso da nota fiscal eletrônica.

15.3. No caso da não apresentação da documentação de que trata o item 15.2 ou estando o objeto em desacordo com as especificações e demais exigências do contrato, fica a Secretaria de Saúde autorizada a efetuar o pagamento, em sua integralidade, somente quando forem processadas as alterações e retificações determinadas, sem prejuízo da aplicação, à credenciada, das penalidades previstas.

15.4. A Secretaria de Saúde poderá descontar do pagamento importâncias que, a qualquer título, lhes sejam devidas pela contratada, por força da contratação.

15.5. Quando ocorrer a situação prevista no subitem 15.4, não correrá juros ou atualizações monetárias de natureza qualquer, sem prejuízo de outras penalidades previstas.

15.6. Os documentos de cobrança deverão ser corretamente emitidos e no caso de incorreções serão devolvidos, e o prazo para o pagamento contar-se-á da data de reapresentação da nota fiscal eletrônica/fatura.

15.7. O ISSQN se devido será recolhido, na forma do Código Tributário Municipal vigente, Lei nº 10.354, de 17.12.2002, e da Lei 10.630 de 30.12.03, caso não haja comprovação do recolhimento junto ao Município sede da contratada.

15.7.1. A retenção do Imposto de Renda na Fonte e da Contribuição Previdenciária será feita em conformidade com o disposto nas Instruções Normativas/Manuais disponibilizados no site da PJF na página do Controle Interno:

link: http://pjf.mg.gov.br/subsecretarias/controle_interno/legislacao.php.

16- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 - Nenhuma indenização será devida aos proponentes por apresentarem documentação e/ ou elaborarem proposta relativa ao presente PREGÃO.

16.2 - A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrentes de fato superveniente, devidamente comprovado, ou anulada, no todo ou em parte, por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

16.3 - O resultado desta licitação será lavrado em Ata, a qual será assinada pelo Pregoeiro, Equipe de Apoio e representantes dos proponentes.

16.4 - Recomenda-se aos proponentes que estejam no local marcado, com antecedência de 30 (trinta) minutos do horário previsto.

16.5 - Esclarecimentos em relação a eventuais dúvidas de interpretação do presente Edital poderão ser obtidos junto a CPL/PJF através do e-mail: pregaopresencial@pjf.mg.gov.br ou pelo fax (32)3690-8184, nos dias úteis no horário das 15 às 17 horas.

16.6 - O proponente é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

16.7 - No interesse da Administração, sem que caiba às participantes qualquer recurso ou indenização, poderá a licitação ter:

- a) adiada sua abertura;
- b) alterado o Edital, com fixação de novo prazo para a realização da licitação.

16.8 - Os casos omissos relativos à aplicabilidade do presente Edital serão sanados pela CPL/PJF obedecida a legislação vigente.

16.9 - Serão consideradas desclassificadas as propostas que forem incompatíveis com os requisitos e condições fixadas neste Edital.

16.10 - Para dirimir quaisquer questões decorrentes do procedimento licitatório, elegem as partes o Foro da cidade de Juiz de Fora/MG, com renúncia expressa a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

16.11- Fazem parte deste Edital os seguintes anexos:

Anexo I – Termo de Referência e Valor Estimado.

Anexo II – Modelo de Credenciamento.

Anexo III – Modelo da Proposta Comercial.

Anexo IV - Modelo de Declaração de Microempresa (ME) ou de Empresa de Pequeno Porte (EPP).

Anexo V - Modelo de Declaração de Habilitação e Pleno Conhecimento.

Anexo VI - Modelo de Declaração de Empregador Pessoa Jurídica.

Anexo VII – Modelo de Declaração de Inexistência de Fato Impeditivo.

Anexo VIII – Modelo de Declaração de Conhecimento dos Locais.

Anexo IX - Minuta de Contrato.

Comissão Permanente de Licitação

PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA E VALOR ESTIMADO

1. ENTE REQUISITANTE

1.1. Subsecretaria de Urgência e Emergência – Secretaria de Saúde/PJF.

2. JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988 afirma que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem tanto à redução do risco de doença e de outros agravos, quanto ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde para sua promoção, proteção e recuperação. As ações e serviços obedecem aos princípios de: **(i)** universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; **(ii)** integralidade de assistência em todos os níveis de complexidade do sistema e **(iii)** igualdade da assistência à saúde, através da conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos do Estado e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde a população. Cabe à direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) prestar apoio técnico e financeiro aos municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde.

Para tanto, a Subsecretaria de Urgência e Emergência preocupada em prestar assistência de forma a atender aos pacientes assistidos em suas Unidades de Urgência e Emergência, promovendo suporte diagnóstico com tecnologia condizente com as necessidades e demandas criadas pelo maior acesso aos serviços de saúde no município de Juiz de Fora, produz este Termo de Referência para que sejam credenciadas entidades com o fim a que se pretende.

Considerando o disposto na Lei 8666/93 e suas alterações, a NOAS – SUS nº 01/2001 – regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso, os artigos 24 e 25 da Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, Portaria SVS/MS nº 453 de 1998, Lei nº 7394/1985, que regula o exercício da Profissão de Técnico em Radiologia, e dão outras providências; bem como a Resolução CONAMA nº 358 de 2005, a RDC da ANVISA nº 306/2004, RDC 50/2002 – ANVISA, e demais especificações constantes dos Anexos deste Termo, visando a seleção para contrato com estabelecimentos interessados em prestar serviços de radiodiagnóstico computadorizados, residentes no município de Juiz de Fora, conforme condições constantes do Edital, deste Termo de Referência e seus anexos.

3. OBJETO

3.1. Selecionar interessados – pessoas jurídicas, dentro dos padrões de qualidade e parâmetros indispensáveis a uma melhor assistência à população para a prestação de serviços eletivos e de Urgência e Emergência de imagens através da TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA computadorizada, visando atender a demanda das Unidades de Urgência e Emergência da SSUE/SS/PJF.

3.2. Atendidas as exigências legais e presente a necessidade à prestação dos serviços, terão prioridade as Unidades Prestadoras de Serviços de caráter filantrópico ou as sem fins lucrativos, conforme o prescrito no parágrafo 1º do art. 199 da Constituição Federal, observando a legislação específica federal e municipal, bem como o disposto no Termo Contratual, no Edital e neste Termo de Referência.

3.2.1. A Tomografia (TC): consiste, basicamente, em um raio-X ultrassensível de uma determinada parte do corpo. Assim que os feixes atravessam o órgão, formam uma imagem, que é recebida e reconstituída no computador. Quanto maior o número de lâminas, melhor a resolução da imagem. Sendo assim, a TC é ótima para detectar tumores, fraturas, hemorragias, avaliar o sistema nervoso central, alterações nos ossos ou pulmões, etc. Já a Ressonância Magnética utiliza um equipamento que fornece imagens em três planos, criando um campo magnético que envia ondas de rádio ao corpo e mede a liberação de energia

das células. É como uma fotografia tridimensional do corpo visto por dentro. Por isso, a ressonância é ideal para investigar algumas lesões. Iniciado o exame, o paciente deve se deitar e ficar imóvel.

3.2.2. A licitação deverá ser realizada em **02 LOTES**, sendo:

LOTE I: Tomografia computadorizada e ressonância magnética DE URGÊNCIA, PARA PACIENTES INTERNADOS, GRAVES OU AGUTIZADOS, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira. Os exames tomografia computadorizada deverão ser realizados no âmbito do Hospital, sem acarretar prejuízo ao paciente, garantindo sua assistência 24 horas, 07 dias por semana, incluindo feriados. As ressonâncias magnéticas poderão ser realizadas em estabelecimento próprio do prestador, mais próximo do HPS, caso o espaço físico disponibilizado não seja suficiente para instalação do equipamento.

LOTE II: Tomografia computadorizada, em estabelecimento próprio, PARA PACIENTES DAS UNIDADES DURL, PAI, UPA NORTE, UPA OESTE E UPA SUL, E PROCEDIMENTOS ELETIVOS ORIUNDOS DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DR. MOZART GERALDO TEIXEIRA que tenham condição clínica para transporte. Estes exames poderão ser realizados em estabelecimento próprio do prestador, deverão ser agendados conforme acordo entre a contratada e contratante, no período compreendido entre 07:00h às 22:00h, 07 dias por semana, incluindo feriados, o transporte será disponibilizado pela contratante através do Serviço de Transporte Inter Hospitalar.

4. ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS E VALOR DE REFERÊNCIA

4.1. Quantitativos de exames: Conforme **Anexo I.1** em arquivo digital anexo.

Ressaltamos que a quantidade de procedimentos é estimada e que o(s) ente(s) credenciado(s) deverá(ão) atender a demanda existente, de acordo com as solicitações da contratante, o que implica em variações nos quantitativos mensais.

4.2. VALORES ESTIMADOS

LOTE 1: Setor HPS

Item	Objeto	Quant. mensal	Quant. anual	Valor mensal	Valor anual
1	Prestação de serviço de exame de tomografia computadorizada de urgência para pacientes em estado grave ou agutizados, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira.	300	3600	R\$ 40.926,00	R\$ 491.112,00
2	Prestação de serviço de exame de ressonância magnética de urgência para pacientes em estado grave ou agutizados, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira.	20	240	R\$ 7.900,00	R\$ 94.800,00
3	Aplicação contraste (ampola)	35	420	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Valor total Lote 1: R\$ 627.912,00					

LOTE 2: Setores: DURL/PAI/UPA's

Item	Objeto	Quant. mensal	Quant. anual	Valor mensal	Valor anual
1	Prestação de serviço de exame de tomografia computadorizada, com ou sem aplicação de contraste , conforme valores praticados pela	245	2940	R\$ 25.114,95	R\$ 301.379,40

	tabela SUS, realizados em estabelecimento próprio, para pacientes das unidades Regional Leste, Pronto Atendimento Infantil, Unidades de Pronto Atendimento e pacientes eletivos oriundos do HPS, que tenham condição clínica para transporte.				
Valor total Lote 2: R\$ 301.379,40					

4.3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

4.3.1. DOS REQUISITOS TÉCNICOS

4.3.1.1. Os proponentes deverão possuir Serviços Especializados específicos, próprios, conforme as normas do SUS.

4.3.1.2. A CONTRATADA deverá obrigatoriamente estar credenciada ao SUS, através do cadastro no CNES.

4.3.1.3. Há categoria classificatória para “Serviços Especializados”, no CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES), cuja compatibilidade contempla a realização dos Procedimentos de Imagem, segundo a área especializada a saber:

Cód. Serviço	Código	Nome
121	003	Diagnóstico por Imagem – Tomografia Computadorizada
121	004	Diagnóstico por Imagem – Ressonância Magnética

4.3.1.4. Na fase de qualificação e Habilitação do Serviço será exigido, Licença Sanitária Inicial, Laudo de Proteção Radiológica emitido pelo órgão competente, Certificado de Controle de Qualidade para Imagenologia e, no que couber, Certificado de autorização da CNEN para funcionamento de Serviços de Medicina Nuclear ou Serviços que detenham fontes radioativas.

4.3.1.5. A categoria classificatória pressupõe a existência de uma política de qualidade envolvendo estrutura, processo e resultado na gestão dos serviços, além de pessoal especializado, equipamentos e insumos para a realização de exames, conforme detalhado nos tópicos a seguir:

I) Infraestrutura, equipamentos e recursos humanos:

Disponibilizar todos os recursos físicos e materiais, permanentes e de consumo, necessários ao desenvolvimento de procedimentos de Boas Práticas para Funcionamento de Serviços de Saúde, conforme estabelecido na RDC Nº 63, de 25 de Novembro de 2011 e RDC Nº 2, de 25 de Janeiro de 2010, que dispõe sobre o gerenciamento de tecnologias em saúde em estabelecimentos de saúde, bem como Recursos Humanos necessários.

II) Instalações:

Todos os Serviços devem atender a Resolução SMS Nº 1779 de 18 de agosto de 2011 e estar em conformidade com RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e a Portaria Federal nº 453, de 1 de Junho de 1998, que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico, dispõe sobre o uso imagens por radiodiagnósticos em todo território nacional e dá outras providências.

Os serviços serão prestados pela CONTRATADA, exclusivamente a pacientes assistidos pelas Unidades de Urgência e Emergência que se encontram no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, bem como as referenciadas.

Referente ao LOTE I, a Secretaria de Saúde será responsável apenas pela cessão do espaço público dentro do Hospital, ficando a cargo da Proponente a estruturação local, inclusive com a instalação dos equipamentos, observando-se, para tudo, as normas legais pertinentes e mão de obra especializada.

Referente ao LOTE II, a prestadora deverá manter todas as condições acima, em estabelecimento próprio, que disponha de espaço físico com acessibilidade necessária para recebimento de pacientes em macas hospitalares de transporte e cadeira de rodas.

III) Equipamentos

Tomografia computadorizada e Ressonância Magnética

O prestador deverá dispor de toda a tecnologia necessária para processamento das imagens de forma a possibilitar o interfaceamento dos resultados automatizados pelos equipamentos com o sistema de gestão adotado pelo Hospital de Pronto Socorro e Unidades de Urgência e Emergência geridas pela SSUE.

Os materiais e equipamentos, assim como **profissional médico e técnicos necessários à realização dos exames serão de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA**, de acordo com todas as exigências legais e técnicas para o pleno funcionamento do Serviço.

O prestador de serviços deverá disponibilizar todos os equipamentos e tecnologia para atendimento de acordo com o perfil assistencial e quantitativo de exames descritos no objeto, com o quantitativo mínimo dos equipamentos, cujas condições técnicas e de operacionalidade estejam em conformidade com a legislação vigente, destacando-se:

- a) *Blindagem com as características requeridas;*
- b) *Vestimentas de proteção individual para adultos e crianças, quando for o caso;*
- c) *Mesa para a acomodação do paciente/usuário;*
- d) *Painéis de controle com valores dos parâmetros de operação apresentados de forma clara e compreensível para o usuário;*
- e) *Dispositivo de Filtração do feixe útil de radiação, como recomendado;*
- f) *Sistema para identificar e ajustar o centro do feixe de radiação.*
- g) *Monitoramento dos profissionais ocupacionalmente expostos às radiações.*
- h) *Sistema de armazenamento de imagens digital PACS.*
- i) *Sistema de radiologia digital (Não será permitido o uso de produtos químicos para revelação das imagens).*
- j) *Disponibilizar equipamentos novos, ou com no máximo 02 (dois) anos de uso, comprovado por data de fabricação, que atendam as exigências da ANVISA e demais legislações sobre a matéria, quando da execução do contrato.*
- k) *Disponibilizar estrutura para atendimento de exames para os pacientes graves, com pontos de gases medicinais, ventilação mecânica, medicamentos, insumos e carrinho de emergência.*
- l) *Responsabilizar-se pelo descarte de todo material usado, de acordo com as legislações pertinentes.*

Para o LOTE I, O Hospital de Pronto Socorro disponibilizará o espaço necessário para as instalações físicas para a realização das tomografias computadorizadas. As ressonâncias magnéticas poderão ser realizadas em estabelecimento próprio do prestador, mais próximo do HPS, caso o espaço físico disponibilizado não seja suficiente para instalação do equipamento.

IV) Recursos Humanos:

A realização de procedimentos de Imagem exige a presença de médico especialista, com formação profissional em Radiologia para laudar os exames, além de equipe técnica com formação competente para o desempenho das atividades desenvolvidas e devidamente registrada nos órgãos de classe.

Todos os profissionais necessários à execução do objeto do contrato, conforme determina a legislação específica para centro de diagnóstico por imagem, serão fornecidos pelo prestador de serviço. **Para os procedimentos onde serão necessários aplicação de contraste, os profissionais médicos do PRESTADOR serão responsáveis pela administração da medicação e atendimento em caso de urgências e emergências associadas a complicações inerentes a execução do procedimento.**

Há compatibilidade prevista na Tabela de Procedimentos do SUS para a categoria da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme relacionada a seguir:

CBO	Especialização
225320	Médico em radiologia e diagnóstico por imagem
324115	Técnico em radiologia e imagenologia

O Responsável técnico deverá ser médico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina – CRM, conforme RESOLUÇÃO CFM Nº 1.971/2011, Capítulo II – Responsabilidade Técnica e tem sua qualificação definida pela [Portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde n.º 453 de 1º de junho de 1998](#), com base em dispositivos constitucionais e na [lei 8.080 de 19 de outubro de 1990](#), que “aprova o regulamento técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico, dispõe sobre o uso de raios-X diagnósticos em todo o território nacional e dá outras providências”.

Os proponentes deverão apresentar relação de profissionais que atuarão no serviço com as respectivas comprovações de que possuem especialização para realização dos serviços, através de certificado emitido pelo órgão regulador da profissão, bem como o comprovante de que esses profissionais estão em situação regular com a entidade e devidamente cadastrados no CNES, na execução do contrato a ser firmado.

Para o LOTE I: Para as tomografias computadorizadas, o Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira disponibilizará médico anestesiologista sempre que houver necessidade de sedação. Para as ressonâncias magnéticas, realizadas em estabelecimento próprio, a instituição CONTRATADA disponibilizará médico anestesiologista sempre que houver necessidade de sedação.

Para o LOTE II: a instituição CONTRATADA disponibilizará médico anestesiologista sempre que houver necessidade de sedação.

5. RECURSO ORÇAMENTÁRIO

LOTE I: TABELA SUS: PROGRAMA DE TRABALHO: 10.302.0003.2282.0000

FONTE DE RECURSO: 0149.600.000 (BLOCO MAC)

NATUREZA DE DESPESA: 339039

COMPLEMENTAÇÃO: PROGRAMA DE TRABALHO: 10.302.0003.2282.0000

FONTE DE RECURSO: 0102.600.000 (TESOURO)

NATUREZA DE DESPESA: 339039

LOTE II: PROGRAMA DE TRABALHO: 10.302.0003.2284.0000

FONTE DE RECURSO: 0149.600.000 (BLOCO MAC)

NATUREZA DE DESPESA: 339039

6. DAS CONDIÇÕES DA REALIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS

6.1. LOTE I: Atender a demanda do hospital 24hs por dia e 7 dias por semana para exames de urgência. Prazo de emissão dos laudos: 04 horas a contar do horário de realização do exame.

Obs.: O atendimento de urgência e emergência não poderá sofrer interrupções, em eventual impossibilidade de atendimento por problemas técnicos, o prestador deverá disponibilizar plano de contingência de forma a assegurar a realização ININTERRUPTA dos exames, mesmo que em outra unidade, sendo todo o custo envolvido na realização destes exames, incluindo remoção a outra Unidade Clínica, responsabilidade do prestador.

6.1.1: O prazo para implantação do equipamento e efetivação do serviço é de 30 dias após o recebimento da Nota de Empenho. A instalação completa será de responsabilidade da empresa contratada, incluindo todos os custos referente a obras, procedimentos hidráulicos, elétricos e mão de obra especializada se forem necessários.

6.2. LOTE II: Atender a demanda através de agendamentos conforme acordo entre a contratada e contratante, **no período compreendido entre 07:00h às 22:00h, 07 dias por semana, incluindo feriados.** Prazo de emissão dos laudos: 04 horas a contar do horário de realização do exame.

Obs.: O atendimento de urgência e emergência não poderá sofrer interrupções, em eventual impossibilidade de atendimento por problemas técnicos, o prestador deverá disponibilizar plano de contingência de forma a assegurar a realização ININTERRUPTA dos exames, mesmo que em outra unidade, sendo todo o custo envolvido na realização destes exames, incluindo remoção a outra Unidade Clínica, responsabilidade do prestador.

7. EXIGÊNCIAS TÉCNICAS PARA HABILITAÇÃO

7.1. Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação através da apresentação de atestados de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito publico ou privado, que comprove a aptidão para desempenho a contento de objeto semelhante.

7.2. Registro no CRM (Conselho Regional de Medicina).

7.3. Registro no CRTR (Conselho Regional de Técnico em Radiologia)

7.4. Alvará/Licença de Funcionamento, emitido pelo órgão sanitário local (DVISA), atualizado, dentro de um período de um ano.

7.5. Atestado de capacidade técnica, emitido por estabelecimento de saúde que faça uso de sistemas de capacidade semelhante, bem como as especificações técnicas exigidas neste procedimento, devidamente registrados.

7.6. DO CONHECIMENTO DOS LOCAIS (PARA O LOTE I):

7.6.1. As empresas interessadas poderão realizar vistoria nos locais da prestação dos serviços, de forma a obterem conhecimento das condições e eventuais dificuldades para a sua execução, bem como, esclarecimentos quanto a eventuais dúvidas essenciais à formulação da sua proposta de preços.

7.6.2. A vistoria poderá ser realizada por representante da empresa devidamente credenciado e identificado, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda-feira a sexta-feira, das 9 horas às 17 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente junto a instituição, pelo telefone 3690-8197 (**Direção Administrativa do HPS**), com pelo menos 48 horas de antecedência da data de realização da licitação, através do seguinte contato: DHMUE (Departamento do Hospital Municipal de Urgência e Emergência) – Av.: Barão do Rio Branco, 3408 – Passos. Tel.: 3690-8111 ou 8197.

7.6.3. Os licitantes **não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldades** existentes como justificativa para recusar-se a assinar o contrato ou se eximirem das obrigações assumidas ou em favor de eventuais pretensões de acréscimos de preços em decorrência da execução do objeto do contrato, uma vez que será dado acesso aos locais para as empresas interessadas.

7.6.3.1. Será ainda de inteira responsabilidade da empresa a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação das condições do local de execução do objeto, nos termos do Acórdão n.º 7519/2013 – Segunda Câmara, TC 024.995/2013-4, relatora Ministra Ana Arraes, de 3.12.2013.

7.6.4. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

7.6.5. O ato de apresentação de proposta, pelos licitantes, implicará a tácita admissão de que a documentação técnica e os esclarecimentos prestados foram julgados suficientes para que os serviços sejam executados nas condições estipuladas pelo Edital e seus anexos.

7.7. Declaração de que o espaço físico no qual os exames referentes ao **Lote II** serão realizados dispõe de acessibilidade para recebimento de pacientes em macas hospitalares de transporte e cadeira de rodas.

8. VIGÊNCIA

8.1. O prazo de vigência do contrato de prestação de serviços será de 12 (doze) meses **a partir de sua assinatura**, podendo ser aditado, prorrogado sempre respeitando os limites e condições impostas pela Lei n.º 8.666/93 e demais legislações pertinentes.

9. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

9.1. RESPONSABILIDADE DA CONTRATANTE

- a) Requisitar, por meio do setor pertinente, a execução dos serviços, conforme as necessidades da unidade requisitante, responsável pela fiscalização do contrato.
- b) Conferir se o serviço executado e entregue está de acordo com o inicialmente proposto, embora a Contratada seja o único e exclusivo responsável pela execução dos serviços nas condições especificadas.
- c) Proporcionar condições à Contratada para que possa executar o objeto dentro das normas estabelecidas.
- d) Comunicar à Contratada qualquer irregularidade na execução dos serviços e interromper imediatamente a execução, se for o caso.
- e) Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada.
- f) Impedir que terceiros prestem os serviços objeto do contrato.
- g) Os ambientes do estabelecimento de saúde que utilizarem os diagnósticos por imagem devem estar em conformidade com as normas estabelecidas pela ANVISA - RDC n.º 50/2002, para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.
- h) Compete às autoridades sanitárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios o licenciamento dos serviços que empregam os diagnósticos por imagem, assim como a fiscalização do cumprimento deste regulamento, sem prejuízo da observância de outros regulamentos federais, estaduais e municipais supletivos sobre a matéria.

- i) Verificar o registro no Ministério da Saúde dos equipamentos de raios-X diagnósticos, componentes (tubo, cabeçote, sistema de colimação, mesa “bucky”, “bucky” mural, seriógrafo, sistema intensificador de imagem) e acessórios de proteção radiológica em radiodiagnóstico.
- j) Após o término do certame e início dos serviços de instalação cabem ao município exigir o Relatório de aceitação da instalação e relatório de teste de aceitação dos equipamentos de rádio imagem, emitido pela Contratada após sua instalação com o aceite do titular do estabelecimento e relatório de levantamento radiométrico, emitido por especialista em física de radiodiagnóstico (ou certificação equivalente) comprovando a conformidade com os níveis de restrição de dose estabelecidos pelo regulamento.
- k) Ceder espaço para as instalações da contratada na unidade indicada neste projeto, sem ônus para a Contratada.
- l) Indicar servidores da SS (Fiscal e Gestor do Contrato), que ficarão responsáveis pela fiscalização da execução dos serviços, e a quem caberá promover a qualquer tempo, auditorias destinadas a comprovação da adequada execução dos serviços, em conformidade com os quantitativos estabelecidos e padrões de qualidade exigíveis; remeter advertências à contratada, por escrito, quando os serviços não estiverem sendo prestados de forma satisfatória, aplicando-lhe as penalidades cabíveis.
- m) Periodicamente vistoriar as condições de instalações da entidade prestadora de serviços, para verificar se persistem as mesmas condições técnicas básicas comprovadas na ocasião da assinatura do contrato.

9.2. RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA

- a) Na execução do contrato, a Contratada deverá apresentar relação dos profissionais que atuarão no serviço com as respectivas comprovações de que possuem especialização na área em questão, através de certificado emitido pelos órgãos competentes, bem como, o comprovante de que esses profissionais estão em situação regular com a entidade.
- b) A Contratada deverá garantir o número de funcionários, incluindo técnicos, auxiliares e médicos radiologistas, para execução dos serviços, atendendo aos quantitativos de equipamentos necessários, e salas existentes, considerando o horário de funcionamento do HPS – Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira, qual seja, sete dias na semana e 24h por dia, ininterruptamente.
- c) Se no decorrer do contrato houver acréscimo ou substituição de profissional, o nome deste deverá ser encaminhado previamente ao município, atendendo a todas as condições estipuladas no contrato.
- d) A Contratada responderá exclusiva e integralmente pela utilização de pessoal para a execução do serviço contratado, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais resultantes de vínculo empregatício, cujo ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos para a SS/PJF.
- e) Afastar do serviço do SUS/Juiz de Fora, no prazo máximo de 24 horas, qualquer empregado que na opinião da fiscalização não execute o seu trabalho de maneira correta e adequada, ou ainda, quando se comportar de forma desrespeitosa, desordenada ou indesejável.
- f) Designar um supervisor constante de seu quadro para servir de elo com a Secretaria de Saúde, sendo referência para demandas administrativas, coordenando os serviços, orientando e ordenando seus funcionários.
- g) Cumprir com todas as normas legais e regulamentares de Medicina e Segurança do Trabalho, incluindo o uso dos equipamentos de segurança por seus empregados, por funcionários da SS e de usuários, quando necessário, implementando uma estrutura organizacional de modo a facilitar o desenvolvimento de uma cultura de segurança.
- h) A Contratada não poderá transferir a outrem as obrigações assumidas no contrato sob pena de rescisão do contrato.
- i) Caberá a Contratada apresentar relatório circunstanciado contendo relação de profissionais, equipamentos disponíveis, etc.

- j) Repetir a realização de exames sem nova cobrança ou qualquer custo adicional sempre que houver diagnóstico duvidoso pelos médicos da rede de saúde da Secretaria de Saúde.
- k) As guias de encaminhamentos deverão ser arquivadas pelo prestador de serviços, em consonância com as determinações legais, especialmente no que tange ao prazo, para fins de controle, avaliação e auditoria. **Além disso, as guias de autorização dos procedimentos deverão, obrigatoriamente, estar autorizadas pelo responsável designado do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira para o LOTE I, e Diretor Técnico e/ou Clínico de cada unidade para o LOTE II.**
- l) Deverá ser enviado por meio eletrônico, semanalmente, à Direção Administrativa do HPS relatório constando procedência dos pacientes com a informação de hora/data, profissional solicitante e procedimento realizado, em conformidade com o que dispõe o contrato, quanto ao LOTE I. Deverá ser enviado por meio eletrônico, semanalmente, à Subsecretaria de Urgência e Emergência relatório constando procedência dos pacientes com a informação de hora/data, profissional solicitante e procedimento realizado, em conformidade com o que dispõe o contrato, quanto ao LOTE II.
- m) Não será permitida a realização de procedimentos radiológicos em pacientes que **não** estejam em processo de atendimento referenciado, ambulatorial ou internado nas unidades de urgência OU QUE NÃO ESTEJAM DENTRO DO ROL DE EXAMES CONTRATADO, salvo por AUTORIZAÇÃO expressa da Direção Geral.
- n) Providenciar manutenção preventiva mensal, o qual deverá ser apresentado através de relatório a ser entregue à Direção Administrativa do HPS, com igual periodicidade, e corretiva, em até 24hs da ocorrência de defeito nos equipamentos utilizados para realização dos serviços.
- o) Todos os exames realizados serão acondicionados em embalagem própria ao serem entregues aos pacientes posteriormente à análise do Médico, Enfermeiro, profissional responsável.
- p) Tratar os usuários do SUS, funcionários da Prefeitura de Juiz de Fora, representantes dos Conselhos de Saúde e Ouvidoria com zelo e distinção.
- q) Medir periodicamente, de acordo com as normas de segurança e diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico, o nível de radioatividade emitido pelos equipamentos no ambiente.
- r) Implementar o programa de garantia da qualidade e manter os assentamentos dos dados obtidos, incluindo informações sobre ações corretivas; bem como apoiar o SPR nos programas de garantia de qualidade da imagem e otimização da proteção radiológica.
- s) Zelar pela integridade dos assentamentos por cinco anos, exceto de dados de monitoração individual que devem ser armazenados por um período mínimo de 30 anos após o término da atividade com radiação, exercida pelo indivíduo monitorado. Deverão ser utilizados meios adequados e armazenamento digital.
- t) Estabelecer e implementar padrões de qualidade de imagem e verificar a sua manutenção, em conformidade com as Normas para Processo de Avaliação NR: NA 6/1 – ONA.
- u) O programa de garantia de qualidade deverá incluir o assentamento dos testes e avaliações realizadas e os resultados obtidos, assim como a documentação e verificação dos procedimentos operacionais e das tabelas de exposição, considerando os requisitos de proteção radiológica estabelecidos no Regulamento.
- v) Manter a atualização do Relatório de Levantamento Radiométrico e Medida de Radiação de Fuga e Relatório de Testes de Constância de todos os equipamentos (Portaria MS/SVS nº 453 de 01/06/1998).
- x) Fornecer um Plano Operacional Padrão (POP) da destinação final dos resíduos químicos, considerando o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS (RDC 306 de 07/12/2004 e Resolução CONAMA 358/2005).
- y) Assegurar à autoridade sanitária livre acesso a todas as dependências do serviço e manter à disposição todos os assentamentos e documentos especificados em regulamento (portaria MS/SVS nº 453 de 01/06/1998).
- z) Investigar causas de desconformidade com as leis que regulam o exercício da atividade, identificando circunstâncias e consequências, adotando, ainda, as medidas cabíveis para corrigir as falhas detectadas e

prevenir a recorrência de infrações similares, com apresentação de medidas corretivas das não conformidades.

10. DO PAGAMENTO

10.1. Os pagamentos estão condicionados à apresentação e processamento da produção conforme cronograma estabelecido pela Secretaria de Saúde e do Ministério da Saúde, observados os seguintes procedimentos:

10.1.1. Os serviços realizados deverão ser apresentados LAUDOS que serão autorizados pela Direção Clínica ou responsável pela fiscalização do contrato do HPS e das demais unidades, para posterior efetivação do pagamento pelo Departamento Orçamentário, Financeiro e Contábil (DOFIC/SSOF/SS), conforme valor aprovado.

10.1.2. A nota fiscal será emitida em moeda corrente do país, após o processamento da produção pelo sistema DATASUS/SIA, consoantes valores aprovados pelo sistema.

10.1.3. Todas as notas fiscais deverão vir acompanhadas das certidões de regularidade fiscal e trabalhista, de acordo com o artigo 29 da Lei 8666/93.

10.1.4. Os valores a serem pagos observarão a TABELA SUS (SIGTAP), quanto ao valor unitário de cada procedimento realizado e aprovado pelo sistema. Os procedimentos realizados nos pacientes serão faturados através do BPA individualizado, mediante conferência dos relatórios constando nomes dos pacientes e exame realizado.

10.1.5. O pagamento será efetuado por crédito em conta corrente, em até 30(trinta) dias, pelo Departamento de Execução Orçamentária e Financeira/SSOF da SS, creditado em favor da contratada, através de ordem bancária contra a entidade bancária indicada na proposta (conforme modelo descrito abaixo), na agência bancária indicada pela contratada no CNES, após o processamento e aprovação da produção pelo SIA, condicionado ao repasse dos recursos ao teto MAC pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde em que deverá ser efetivado o crédito, o qual ocorrerá posteriormente à data de apresentação da competente nota fiscal eletrônica/fatura, junto ao setor responsável da Secretaria de Saúde:

BANCO: AGÊNCIA: CONTA CORRENTE: LOCALIDADE:

10.2. Para efeito de cada pagamento a nota fiscal/fatura deverá estar acompanhada da autorização de uso da nota fiscal eletrônica.

10.3. No caso da não apresentação da documentação de que trata o item 10.2 ou estando o objeto em desacordo com as especificações e demais exigências do contrato, fica a Secretaria de Saúde autorizada a efetuar o pagamento, em sua integralidade, somente quando forem processadas as alterações e retificações determinadas, sem prejuízo da aplicação, à credenciada, das penalidades previstas.

10.4. A Secretaria de Saúde poderá descontar do pagamento importâncias que, a qualquer título, lhes sejam devidas pela contratada, por força da contratação.

10.5. Quando ocorrer a situação prevista no subitem 10.4, não correrá juros ou atualizações monetárias de natureza qualquer, sem prejuízo de outras penalidades previstas.

10.6. Os documentos de cobrança deverão ser corretamente emitidos e no caso de incorreções serão devolvidos, e o prazo para o pagamento contar-se-á da data de reapresentação da nota fiscal eletrônica/fatura.

11. DAS PENALIDADES

11.1. Pela inexecução total ou parcial das obrigações firmadas no contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao proponente contratado às penalidades previstas no Art. 87 da Lei 8.666/93, das quais destacam-se:

- a) advertência;
- b) multa no valor de 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o valor em atraso, por dia de atraso, limitados ao prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, após o qual será caracterizada a inexecução total;
- c) multa compensatória no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor total registrado em ata;
- d) suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com a Administração por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- e) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo de 2 (dois) anos.

12. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

12.1. Observado o disposto no artigo 67 da lei federal 8.666/93, a gestão do objeto, voltadas às questões administrativas, tais como aspectos documentais, a necessidade de formalização dos termos aditivos relativos à alteração no projeto, prorrogação dos prazos, e outros, **referente ao LOTE I será realizado por Rômulo de Castro Martins e referente ao LOTE II por Gisele Borges Victor.**

12.2. A fiscalização, acompanhamento da execução dos serviços, a verificação da conformidade de sua execução, **referente ao LOTE I será realizado por Jorge Olívio Dalpra e referente ao LOTE II por Maria Rosana Paiva.**



PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

ANEXO II

MODELO DE CREDENCIAMENTO

A empresa, inscrita no CNPJ sob nº,
sediada na, cidade de, estado, telefone(s)
....., e-mail para contato, neste ato
representada pelo (a) Sr(a), portador da cédula de identidade RG
....., residente e domiciliado na, inscrito no CPF sob o nº
....., detentor de amplos poderes para nomeação de representante para que lhe
faça as vezes para fins licitatórios, confere-os à, portador da cédula de
identidade RG, e inscrito no CPF sob o nº, com o fim específico
de representar a outorgante perante Prefeitura de Juiz de Fora, no **Pregão Presencial nº 333/2018**,
podendo assim retirar editais, propor seu credenciamento e oferta em lances verbais em nome da
representada, e ainda assinar atas, contratos de fornecimento de materiais ou prestação de serviços, firmar
compromissos, enfim, todos aqueles atos que se fizerem necessários para o bom e fiel cumprimento do
presente mandato.

_____, ____ de _____ de _____.

Outorgante (reconhecer firma)

Outorgado



PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

ANEXO III - MODELO DA PROPOSTA COMERCIAL

À
Prefeitura de Juiz de Fora
A/C: Sr. Pregoeiro
Prezado Senhor,

A sociedade (s) empresária (s), com sede na Rua/Av., inscrita no CNPJ sob o nº, abaixo assinada por seu representante legal, interessada na participação do presente pregão, propõe a execução do objeto deste ato convocatório, de acordo com a presente proposta comercial, nas seguintes condições:

LOTE 1: Setor HPS

Item	Objeto	Quant. mensal	Quant. anual	Valor mensal	Valor anual
1	Prestação de serviço de exame de tomografia computadorizada de urgência para pacientes em estado grave ou agutizados, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira.	300	3600		
2	Prestação de serviço de exame de ressonância magnética de urgência para pacientes em estado grave ou agutizados, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira.	20	240		
3	Aplicação contraste (ampola)	35	420		
Valor total Lote 1: R\$					

LOTE 2: Setores: DURL/PAI/UPA's

Item	Objeto	Quant. mensal	Quant. anual	Valor mensal	Valor anual
1	Prestação de serviço de exame de tomografia computadorizada, com ou sem aplicação de contraste , conforme valores praticados pela tabela SUS, realizados em estabelecimento próprio, para pacientes das unidades Regional Leste, Pronto Atendimento Infantil, Unidades de Pronto Atendimento e pacientes eletivos oriundos do HPS, que tenham condição clínica para transporte.	245	2940		
Valor total Lote 2: R\$					

Global da proposta (R\$)

- Validade da proposta:
-



- Declaramos que estamos de acordo com os termos do edital e acatamos suas determinações, bem como, informamos que nos preços propostos estão incluídos todos os custos, fretes, impostos, obrigações, entre outros.

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.

Carimbo do CNPJ



PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

ANEXO IV

MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA (ME) OU DE EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP)

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº, por intermédio de seu representante legal Sr.(a), portador do Documento de Identidade nº, inscrito no CPF sob o nº DECLARA, sob as penas da Lei, que cumpre os requisitos legais para qualificação como **(incluir a condição da empresa: Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP))**, art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006 e 2006 e Lei Municipal nº 12.211/2011 e que não está sujeita a quaisquer dos impedimentos do § 4º deste artigo, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da citada lei.

() Declaramos possuir restrição fiscal no(s) documento(s) de habilitação e pretendemos utilizar o prazo previsto no art. 43, § 1º da Lei Complementar nº. 123/06, para regularização, estando ciente que, do contrário, decairá o direito à contratação, estando sujeita às sanções previstas no art. 81 da Lei Federal nº 8.666/93.

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PLENO CONHECIMENTO

A empresa, inscrita no CNPJ sob nº,
sediada na, cidade de, estado, telefone(s)
....., e-mail para contato, neste ato
representada pelo(a) Sr(a), portador da Carteira de Identidade nº
e do CPF nº, declara, sob as penas da Lei, que preenche plenamente os requisitos de
habilitação estabelecidos no presente Edital do **Pregão Presencial nº 333/2018**, assim como tem pleno
conhecimento do objeto licitado e anuência das exigências constantes do Edital e seus anexos.

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

ANEXO VI

MODELO DE DECLARAÇÃO DE EMPREGADOR PESSOA JURÍDICA

....., inscrito no CNPJ nº
....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)
....., portador da Carteira de Identidade nº
..... e do CPF nº, **DECLARA, sob as penas da Lei, em
cumprimento ao disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição da República**, que não
emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de
dezesesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ()

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL n° 333/2018 - SS

ANEXO VII - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO

(Nome da empresa), sediada (endereço completo), inscrita no CNPJ/MF sob o nº, por intermédio do seu representante legal o Sr.(a), portador da Carteira de Identidade nº e do CPF nº, **DECLARA**, sob as penas da lei, que não incorre em qualquer das condições impeditivas, especificando:

- 1 - Que não foi declarada inidônea por ato do Poder Público;
- 2 - Que não está impedida de transacionar com a Administração Pública;
- 3 - Que não foi apenada com rescisão de contrato, quer por deficiência dos serviços prestados, quer por outro motivo igualmente grave, no transcorrer dos últimos 5 (cinco) anos;
- 4 - Que não incorre nas demais condições impeditivas previstas no art. 9º da Lei Federal nº 8.666/93 consolidada pela Lei Federal nº 8.883/94.

E que, se responsabiliza pela veracidade e autenticidade dos documentos oferecidos, comprometendo-se a comunicar a PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA a ocorrência de quaisquer fatos supervenientes impeditivos da habilitação, ou que comprometam a idoneidade da proponente, nos termos do artigo 32, parágrafo 2º, e do artigo 97 da Lei 8.666/93, e suas alterações.

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

**ANEXO VIII - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES DOS
LOCAIS**

A empresa, inscrita no CNPJ sob nº,
sediada na, cidade de, estado, telefone(s)
....., e-mail para contato, por intermédio
da pessoa legalmente credenciada Sr(a), CPF nº....., declara, sob as penas
da Lei, que tem pleno conhecimento das condições dos locais para cumprimento das obrigações objeto
deste Edital, das instalações do fornecimento e da prestação dos serviços, dimensões, complexidade, de
forma a obter conhecimento das condições e eventuais dificuldades para a sua execução, bem como,
esclarecimentos quanto a eventuais dúvidas essenciais à formulação da sua proposta de preço. Declara
ainda, que tem plena ciência do **item 6.5.7.3 e 6.5.7.3.1** do Edital.

Juiz de Fora, de de 2018.

.....
Identificação da Sociedade Empresária

Assinatura

Nome do responsável (por extenso e legível)

CPF nº

RG nº

Cargo e/ou função



PREGÃO PRESENCIAL nº 333/2018 - SS

ANEXO IX - MINUTA DE CONTRATO

OBS.: A minuta deverá ser adequada de acordo com o resultado da licitação para os Lotes 1 e 2.

CONTRATO QUE ENTRE SI FAZEM E A
_____.

....., neste ato representado por seu
....., Sr., com interveniência do (a) Secretário
(a) de, Sr., doravante denominado
MUNICÍPIO e a _____ estabelecida à rua
_____ n.º _____, CNPJ nº, pelo seu
representante infra-assinado Sr., CPF nº, RG nº
....., doravante denominada CONTRATADA, considerando o resultado do
Pregão Presencial nº 333/2018 - SS, conforme consta do processo administrativo próprio nº
08195/2018, firmam o presente contrato, obedecendo as disposições da Lei nº 10.520/02, Decreto
Municipal nº 7.596/2002 e subsidiariamente a Lei nº 8.666/93, e as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 – É objeto deste instrumento a **prestação de serviços** (Lote 1 / Lote2),
conforme especificações constantes do Anexo I edital do Pregão Presencial nº 333/2018, o qual integra
este termo independente de transcrição por ser de conhecimento das partes.

1.2. Atendidas as exigências legais e presente a necessidade à prestação dos serviços, terão prioridade as
Unidades Prestadoras de Serviços de caráter filantrópico ou as sem fins lucrativos, conforme o prescrito
no parágrafo 1º do art. 199 da Constituição Federal, observando a legislação específica federal e
municipal, bem como o disposto no Termo Contratual, no Edital e no Termo de Referência.

1.2.1. A Tomografia (TC): consiste, basicamente, em um raio-X ultrassensível de uma determinada parte
do corpo. Assim que os feixes atravessam o órgão, formam uma imagem, que é recebida e reconstituída
no computador. Quanto maior o número de lâminas, melhor a resolução da imagem. Sendo assim, a TC é
ótima para detectar tumores, fraturas, hemorragias, avaliar o sistema nervoso central, alterações nos ossos
ou pulmões, etc. Já a Ressonância Magnética utiliza um equipamento que fornece imagens em três
planos, criando um campo magnético que envia ondas de rádio ao corpo e mede a liberação de energia
das células. É como uma fotografia tridimensional do corpo visto por dentro. Por isso, a ressonância é
ideal para investigar algumas lesões. Iniciado o exame, o paciente deve se deitar e ficar imóvel.

1.2.2. O serviço será executado de acordo com o especificado, sendo:

*“LOTE I: Tomografia computadorizada e ressonância magnética DE URGÊNCIA, PARA PACIENTES
INTERNADOS, GRAVES OU AGUTIZADOS, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo
Teixeira. Os exames tomografia computadorizada deverão ser realizados no âmbito do Hospital, sem
acarretar prejuízo ao paciente, garantindo sua assistência 24 horas, 07 dias por semana, incluindo
feriados. As ressonâncias magnéticas poderão ser realizadas em estabelecimento próprio do prestador,
mais próximo do HPS, caso o espaço físico disponibilizado não seja suficiente para instalação do
equipamento.*

*LOTE II: Tomografia computadorizada, em estabelecimento próprio, PARA PACIENTES DAS
UNIDADES DURL, PAI, UPA NORTE, UPA OESTE E UPA SUL, E PROCEDIMENTOS ELETIVOS
ORIUNDOS DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DR. MOZART GERALDO TEIXEIRA que tenham
condição clínica para transporte. Estes exames poderão ser realizados em estabelecimento próprio do
prestador, deverão ser agendados conforme acordo entre a contratada e contratante, no período
compreendido entre 07:00h às 22:00h, 07 dias por semana, incluindo feriados, o transporte será
disponibilizado pela contratante através do Serviço de Transporte Inter Hospitalar.”*



CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO E DA FORMA DE PAGAMENTO

2.1 - O presente contrato tem o valor global de R\$ _____ (_____) conforme lance vencedor registrado em Ata de Realização do Pregão, que integra o presente instrumento e que é de pleno conhecimento das partes, sendo os valores mensais os seguintes:

LOTE 1: Setor HPS

Item	Objeto	Quant. mensal	Quant. anual	Valor mensal	Valor anual
1	Prestação de serviço de exame de tomografia computadorizada de urgência para pacientes em estado grave ou agutzados, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira.	300	3600		
2	Prestação de serviço de exame de ressonância magnética de urgência para pacientes em estado grave ou agutzados, no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira.	20	240		
3	Aplicação contraste (ampola)	35	420		
Valor total Lote 1: R\$					

LOTE 2: Setores: DURL/PAI/UPA's

Item	Objeto	Quant. mensal	Quant. anual	Valor mensal	Valor anual
1	Prestação de serviço de exame de tomografia computadorizada, com ou sem aplicação de contraste , conforme valores praticados pela tabela SUS, realizados em estabelecimento próprio, para pacientes das unidades Regional Leste, Pronto Atendimento Infantil, Unidades de Pronto Atendimento e pacientes eletivos oriundos do HPS, que tenham condição clínica para transporte.	245	2940		
Valor total Lote 2: R\$					

2.2. Os pagamentos estão condicionados à apresentação e processamento da produção conforme cronograma estabelecido pela Secretaria de Saúde e do Ministério da Saúde, observados os seguintes procedimentos:

2.2.1. Os serviços realizados deverão ser apresentados LAUDOS que serão autorizados pela Direção Clínica ou responsável pela fiscalização do contrato do HPS e das demais unidades, para posterior efetivação do pagamento pelo Departamento Orçamentário, Financeiro e Contábil (DOFIC/SSOF/SS), conforme valor aprovado.

2.2.2. A nota fiscal será emitida em moeda corrente do país, após o processamento da produção pelo sistema DATASUS/SIA, consoantes valores aprovados pelo sistema.

2.2.3. Todas as notas fiscais deverão vir acompanhadas das certidões de regularidade fiscal e trabalhista, de acordo com o artigo 29 da Lei 8666/93.

2.2.4. Os valores a serem pagos observarão a TABELA SUS (SIGTAP), quanto ao valor unitário de cada procedimento realizado e aprovado pelo sistema. Os procedimentos realizados nos pacientes serão faturados através do BPA individualizado, mediante conferência dos relatórios constando nomes dos pacientes e exame realizado.

2.2.5. O pagamento será efetuado por crédito em conta corrente, em até 30(trinta) dias, pelo Departamento de Execução Orçamentária e Financeira/SSOF da SS, creditado em favor da contratada, através de ordem bancária contra a entidade bancária indicada na proposta (conforme modelo descrito



abaixo), na agência bancária indicada pela contratada no CNES, após o processamento e aprovação da produção pelo SIA, condicionado ao repasse dos recursos ao teto MAC pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde em que deverá ser efetivado o crédito, o qual ocorrerá posteriormente à data de apresentação da competente nota fiscal eletrônica/fatura, junto ao setor responsável da Secretaria de Saúde:

BANCO: AGÊNCIA: CONTA CORRENTE: LOCALIDADE:

2.3. Para efeito de cada pagamento a nota fiscal/fatura deverá estar acompanhada da autorização de uso da nota fiscal eletrônica.

2.4. No caso da não apresentação da documentação de que trata o item 2.3 ou estando o objeto em desacordo com as especificações e demais exigências do contrato, fica a Secretaria de Saúde autorizada a efetuar o pagamento, em sua integralidade, somente quando forem processadas as alterações e retificações determinadas, sem prejuízo da aplicação, à credenciada, das penalidades previstas.

2.5. A Secretaria de Saúde poderá descontar do pagamento importâncias que, a qualquer título, lhes sejam devidas pela contratada, por força da contratação.

2.6. Quando ocorrer a situação prevista no subitem 2.5, não correrá juros ou atualizações monetárias de natureza qualquer, sem prejuízo de outras penalidades previstas.

2.7. Os documentos de cobrança deverão ser corretamente emitidos e no caso de incorreções serão devolvidos, e o prazo para o pagamento contar-se-á da data de reapresentação da nota fiscal eletrônica/fatura.

2.8. O ISSQN se devido será recolhido, na forma do Código Tributário Municipal vigente, Lei nº 10.354, de 17.12.2002, e da Lei 10.630 de 30.12.03, caso não haja comprovação do recolhimento junto ao Município sede da contratada.

2.8.1. A retenção do Imposto de Renda na Fonte e da Contribuição Previdenciária será feita em conformidade com o disposto nas Instruções Normativas/Manuais disponibilizados no site da PJF na página do Controle Interno:

link: http://pjf.mg.gov.br/subsecretarias/controle_interno/legislacao.php.

2.9. Dotação Orçamentária: As despesas decorrentes da presente licitação correrão por conta da dotação nº

CLÁUSULA TERCEIRA - DO CONTRATO E DO PRAZO. FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

3.1 - O contrato regular-se-á, no que concerne a sua alteração, inexecução ou rescisão, pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1.993 observadas suas alterações posteriores, pelas disposições do Edital e pelos preceitos do direito público.

3.2 - O contrato poderá, com base nos preceitos de direito público, ser rescindido pela autoridade gestora da despesa a todo e qualquer tempo, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, mediante simples aviso, observadas as disposições legais pertinentes.

3.3 - Farão parte integrante do contrato as condições previstas no Edital e na proposta apresentada pelo adjudicatário.

3.4. O prazo de vigência do contrato de prestação de serviços será de 12 (doze) meses **a partir de sua assinatura**, podendo ser aditado, prorrogado sempre respeitando os limites e condições impostas pela Lei nº 8.666/93 e demais legislações pertinentes.



3.5. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

3.5.1. Observado o disposto no artigo 67 da lei federal 8.666/93, a gestão do objeto, voltadas às questões administrativas, tais como aspectos documentais, a necessidade de formalização dos termos aditivos relativos à alteração no projeto, prorrogação dos prazos, e outros, **referente ao LOTE I será realizado por Rômulo de Castro Martins e referente ao LOTE II por Gisele Borges Victor.**

3.5.2. A fiscalização, acompanhamento da execução dos serviços, a verificação da conformidade de sua execução, **referente ao LOTE I será realizado por Jorge Olívio Dalpra e referente ao LOTE II por Maria Rosana Paiva.**

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES

4.1. RESPONSABILIDADE DA CONTRATANTE

- a) Requisitar, por meio do setor pertinente, a execução dos serviços, conforme as necessidades da unidade requisitante, responsável pela fiscalização do contrato.
- b) Conferir se o serviço executado e entregue está de acordo com o inicialmente proposto, embora a Contratada seja o único e exclusivo responsável pela execução dos serviços nas condições especificadas.
- c) Proporcionar condições à Contratada para que possa executar o objeto dentro das normas estabelecidas.
- d) Comunicar à Contratada qualquer irregularidade na execução dos serviços e interromper imediatamente a execução, se for o caso.
- e) Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela Contratada.
- f) Impedir que terceiros prestem os serviços objeto do contrato.
- g) Os ambientes do estabelecimento de saúde que utilizarem os diagnósticos por imagem devem estar em conformidade com as normas estabelecidas pela ANVISA - RDC nº 50/2002, para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.
- h) Compete às autoridades sanitárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios o licenciamento dos serviços que empregam os diagnósticos por imagem, assim como a fiscalização do cumprimento deste regulamento, sem prejuízo da observância de outros regulamentos federais, estaduais e municipais supletivos sobre a matéria.
- i) Verificar o registro no Ministério da Saúde dos equipamentos de raios-X diagnósticos, componentes (tubo, cabeçote, sistema de colimação, mesa “bucky”, “bucky” mural, seriógrafo, sistema intensificador de imagem) e acessórios de proteção radiológica em radiodiagnóstico.
- j) Após o término do certame e início dos serviços de instalação cabem ao município exigir o Relatório de aceitação da instalação e relatório de teste de aceitação dos equipamentos de rádio imagem, emitido pela Contratada após sua instalação com o aceite do titular do estabelecimento e relatório de levantamento radiométrico, emitido por especialista em física de radiodiagnóstico (ou certificação equivalente) comprovando a conformidade com os níveis de restrição de dose estabelecidos pelo regulamento.
- k) Ceder espaço para as instalações da contratada na unidade indicada neste projeto, sem ônus para a Contratada.
- l) Indicar servidores da SS (Fiscal e Gestor do Contrato), que ficarão responsáveis pela fiscalização da execução dos serviços, e a quem caberá promover a qualquer tempo, auditorias destinadas a comprovação da adequada execução dos serviços, em conformidade com os quantitativos estabelecidos e padrões de qualidade exigíveis; remeter advertências à contratada, por escrito, quando os serviços não estiverem sendo prestados de forma satisfatória, aplicando-lhe as penalidades cabíveis.
- m) Periodicamente vistoriar as condições de instalações da entidade prestadora de serviços, para verificar se persistem as mesmas condições técnicas básicas comprovadas na ocasião da assinatura do contrato.

4.2. RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA



- a) Na execução do contrato, a Contratada deverá apresentar relação dos profissionais que atuarão no serviço com as respectivas comprovações de que possuem especialização na área em questão, através de certificado emitido pelos órgãos competentes, bem como, o comprovante de que esses profissionais estão em situação regular com a entidade.
- b) A Contratada deverá garantir o número de funcionários, incluindo técnicos, auxiliares e médicos radiologistas, para execução dos serviços, atendendo aos quantitativos de equipamentos necessários, e salas existentes, considerando o horário de funcionamento do HPS – Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira, qual seja, sete dias na semana e 24h por dia, ininterruptamente.
- c) Se no decorrer do contrato houver acréscimo ou substituição de profissional, o nome deste deverá ser encaminhado previamente ao município, atendendo a todas as condições estipuladas no contrato.
- d) A Contratada responderá exclusiva e integralmente pela utilização de pessoal para a execução do serviço contratado, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais resultantes de vínculo empregatício, cujo ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos para a SS/PJF.
- e) Afastar do serviço do SUS/Juiz de Fora, no prazo máximo de 24 horas, qualquer empregado que na opinião da fiscalização não execute o seu trabalho de maneira correta e adequada, ou ainda, quando se comportar de forma desrespeitosa, desordenada ou indesejável.
- f) Designar um supervisor constante de seu quadro para servir de elo com a Secretaria de Saúde, sendo referência para demandas administrativas, coordenando os serviços, orientando e ordenando seus funcionários.
- g) Cumprir com todas as normas legais e regulamentares de Medicina e Segurança do Trabalho, incluindo o uso dos equipamentos de segurança por seus empregados, por funcionários da SS e de usuários, quando necessário, implementando uma estrutura organizacional de modo a facilitar o desenvolvimento de uma cultura de segurança.
- h) A Contratada não poderá transferir a outrem as obrigações assumidas no contrato sob pena de rescisão do contrato.
- i) Caberá a Contratada apresentar relatório circunstanciado contendo relação de profissionais, equipamentos disponíveis, etc.
- j) Repetir a realização de exames sem nova cobrança ou qualquer custo adicional sempre que houver diagnóstico duvidoso pelos médicos da rede de saúde da Secretaria de Saúde.
- k) As guias de encaminhamentos deverão ser arquivadas pelo prestador de serviços, em consonância com as determinações legais, especialmente no que tange ao prazo, para fins de controle, avaliação e auditoria. **Além disso, as guias de autorização dos procedimentos deverão, obrigatoriamente, estar autorizadas pelo responsável designado do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira para o LOTE I, e Diretor Técnico e/ou Clínico de cada unidade para o LOTE II.**
- l) Deverá ser enviado por meio eletrônico, semanalmente, à Direção Administrativa do HPS relatório constando procedência dos pacientes com a informação de hora/data, profissional solicitante e procedimento realizado, em conformidade com o que dispõe o contrato, quanto ao LOTE I. Deverá ser enviado por meio eletrônico, semanalmente, à Subsecretaria de Urgência e Emergência relatório constando procedência dos pacientes com a informação de hora/data, profissional solicitante e procedimento realizado, em conformidade com o que dispõe o contrato, quanto ao LOTE II.
- m) Não será permitida a realização de procedimentos radiológicos em pacientes que **não** estejam em processo de atendimento referenciado, ambulatorial ou internado nas unidades de urgência OU QUE NÃO ESTEJAM DENTRO DO ROL DE EXAMES CONTRATADO, salvo por AUTORIZAÇÃO expressa da Direção Geral.
- n) Providenciar manutenção preventiva mensal, o qual deverá ser apresentado através de relatório a ser entregue à Direção Administrativa do HPS, com igual periodicidade, e corretiva, em até 24hs da ocorrência de defeito nos equipamentos utilizados para realização dos serviços.



- o) Todos os exames realizados serão acondicionados em embalagem própria ao serem entregues aos pacientes posteriormente à análise do Médico, Enfermeiro, profissional responsável.
- p) Tratar os usuários do SUS, funcionários da Prefeitura de Juiz de Fora, representantes dos Conselhos de Saúde e Ouvidoria com zelo e distinção.
- q) Medir periodicamente, de acordo com as normas de segurança e diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico, o nível de radioatividade emitido pelos equipamentos no ambiente.
- r) Implementar o programa de garantia da qualidade e manter os assentamentos dos dados obtidos, incluindo informações sobre ações corretivas; bem como apoiar o SPR nos programas de garantia de qualidade da imagem e otimização da proteção radiológica.
- s) Zelar pela integridade dos assentamentos por cinco anos, exceto de dados de monitoração individual que devem ser armazenados por um período mínimo de 30 anos após o término da atividade com radiação, exercida pelo indivíduo monitorado. Deverão ser utilizados meios adequados e armazenamento digital.
- t) Estabelecer e implementar padrões de qualidade de imagem e verificar a sua manutenção, em conformidade com as Normas para Processo de Avaliação NR: NA 6/1 – ONA.
- u) O programa de garantia de qualidade deverá incluir o assentamento dos testes e avaliações realizadas e os resultados obtidos, assim como a documentação e verificação dos procedimentos operacionais e das tabelas de exposição, considerando os requisitos de proteção radiológica estabelecidos no Regulamento.
- v) Manter a atualização do Relatório de Levantamento Radiométrico e Medida de Radiação de Fuga e Relatório de Testes de Constância de todos os equipamentos (Portaria MS/SVS nº 453 de 01/06/1998).
- x) Fornecer um Plano Operacional Padrão (POP) da destinação final dos resíduos químicos, considerando o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS (RDC 306 de 07/12//2004 e Resolução CONAMA 358/2005.
- y) Assegurar à autoridade sanitária livre acesso a todas as dependências do serviço e manter à disposição todos os assentamentos e documentos especificados em regulamento (portaria MS/SVS nº 453 de 01/06/1998).
- z) Investigar causas de desconformidade com as leis que regulam o exercício da atividade, identificando circunstâncias e consequências, adotando, ainda, as medidas cabíveis para corrigir as falhas detectadas e prevenir a recorrência de infrações similares, com apresentação de medidas corretivas das não conformidades.
- w) Manter durante toda a execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

CLÁUSULA QUINTA - ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS. CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO

5.1. Quantitativos de exames: Conforme **Anexo I.1** em arquivo digital anexo.

5.2. Ressaltamos que a quantidade de procedimentos é estimada e que o(s) ente(s) credenciado(s) deverá(ão) atender a demanda existente, de acordo com as solicitações da contratante, o que implica em variações nos quantitativos mensais.

5.3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

5.3.1. DOS REQUISITOS TÉCNICOS

5.3.1.1. Os proponentes deverão possuir Serviços Especializados específicos, próprios, conforme as normas do SUS.

5.3.1.2. A CONTRATADA deverá obrigatoriamente estar credenciada ao SUS, através do cadastro no CNES.



5.3.1.3. Há categoria classificatória para “Serviços Especializados”, no CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES), cuja compatibilidade contempla a realização dos Procedimentos de Imagem, segundo a área especializada a saber:

Cód. Serviço	Código	Nome
121	003	Diagnóstico por Imagem – Tomografia Computadorizada
121	004	Diagnóstico por Imagem – Ressonância Magnética

5.3.1.4. Na fase de qualificação e Habilitação do Serviço será exigido, Licença Sanitária Inicial, Laudo de Proteção Radiológica emitido pelo órgão competente, Certificado de Controle de Qualidade para Imagenologia e, no que couber, Certificado de autorização da CNEN para funcionamento de Serviços de Medicina Nuclear ou Serviços que detenham fontes radioativas.

5.3.1.5. A categoria classificatória pressupõe a existência de uma política de qualidade envolvendo estrutura, processo e resultado na gestão dos serviços, além de pessoal especializado, equipamentos e insumos para a realização de exames, conforme detalhado nos tópicos a seguir:

I) Infraestrutura, equipamentos e recursos humanos:

Disponibilizar todos os recursos físicos e materiais, permanentes e de consumo, necessários ao desenvolvimento de procedimentos de Boas Práticas para Funcionamento de Serviços de Saúde, conforme estabelecido na RDC Nº 63, de 25 de Novembro de 2011 e RDC Nº 2, de 25 de Janeiro de 2010, que dispõe sobre o gerenciamento de tecnologias em saúde em estabelecimentos de saúde, bem como Recursos Humanos necessários.

II) Instalações:

Todos os Serviços devem atender a Resolução SMS Nº 1779 de 18 de agosto de 2011 e estar em conformidade com RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e a Portaria Federal nº 453, de 1 de Junho de 1998, que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico, dispõe sobre o uso imagens por radiodiagnósticos em todo território nacional e dá outras providências.

Os serviços serão prestados pela CONTRATADA, exclusivamente a pacientes assistidos pelas Unidades de Urgência e Emergência que se encontram no Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, bem como as referenciadas.

Referente ao LOTE I, a Secretaria de Saúde será responsável apenas pela cessão do espaço público dentro do Hospital, ficando a cargo da Proponente a estruturação local, inclusive com a instalação dos equipamentos, observando-se, para tudo, as normas legais pertinentes e mão de obra especializada.

Referente ao LOTE II, a prestadora deverá manter todas as condições acima, em estabelecimento próprio, que disponha de espaço físico com acessibilidade necessária para recebimento de pacientes em macas hospitalares de transporte e cadeira de rodas.

III) Equipamentos

Tomografia computadorizada e Ressonância Magnética

O prestador deverá dispor de toda a tecnologia necessária para processamento das imagens de forma a possibilitar o interfaceamento dos resultados automatizados pelos equipamentos com o sistema de gestão adotado pelo Hospital de Pronto Socorro e Unidades de Urgência e Emergência geridas pela SSUE.



Os materiais e equipamentos, assim como **profissional médico e técnicos necessários à realização dos exames serão de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA**, de acordo com todas as exigências legais e técnicas para o pleno funcionamento do Serviço.

O prestador de serviços deverá disponibilizar todos os equipamentos e tecnologia para atendimento de acordo com o perfil assistencial e quantitativo de exames descritos no objeto, com o quantitativo mínimo dos equipamentos, cujas condições técnicas e de operacionalidade estejam em conformidade com a legislação vigente, destacando-se:

- a) *Blindagem com as características requeridas;*
- b) *Vestimentas de proteção individual para adultos e crianças, quando for o caso;*
- c) *Mesa para a acomodação do paciente/usuário;*
- d) *Painéis de controle com valores dos parâmetros de operação apresentados de forma clara e compreensível para o usuário;*
- e) *Dispositivo de Filtração do feixe útil de radiação, como recomendado;*
- f) *Sistema para identificar e ajustar o centro do feixe de radiação.*
- g) *Monitoramento dos profissionais ocupacionalmente expostos às radiações.*
- h) *Sistema de armazenamento de imagens digital PACS.*
- i) *Sistema de radiologia digital (Não será permitido o uso de produtos químicos para revelação das imagens).*
- j) *Disponibilizar equipamentos novos, ou com no máximo 02 (dois) anos de uso, comprovado por data de fabricação, que atendam as exigências da ANVISA e demais legislações sobre a matéria, quando da execução do contrato.*
- k) *Disponibilizar estrutura para atendimento de exames para os pacientes graves, com pontos de gases medicinais, ventilação mecânica, medicamentos, insumos e carrinho de emergência.*
- l) *Responsabilizar-se pelo descarte de todo material usado, de acordo com as legislações pertinentes.*

Para o LOTE I, O Hospital de Pronto Socorro disponibilizará o espaço necessário para as instalações físicas para a realização das tomografias computadorizadas. As ressonâncias magnéticas poderão ser realizadas em estabelecimento próprio do prestador, mais próximo do HPS, caso o espaço físico disponibilizado não seja suficiente para instalação do equipamento.

IV) Recursos Humanos:

A realização de procedimentos de Imagem exige a presença de médico especialista, com formação profissional em Radiologia para laudar os exames, além de equipe técnica com formação competente para o desempenho das atividades desenvolvidas e devidamente registrada nos órgãos de classe.

Todos os profissionais necessários à execução do objeto do contrato, conforme determina a legislação específica para centro de diagnóstico por imagem, serão fornecidos pelo prestador de serviço. **Para os procedimentos onde serão necessários aplicação de contraste, os profissionais médicos do PRESTADOR serão responsáveis pela administração da medicação e atendimento em caso de urgências e emergências associadas a complicações inerentes a execução do procedimento.**

Há compatibilidade prevista na Tabela de Procedimentos do SUS para a categoria da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme relacionada a seguir:

CBO	Especialização
225320	Médico em radiologia e diagnóstico por imagem
324115	Técnico em radiologia e imagenologia



O Responsável técnico deverá ser médico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina – CRM, conforme RESOLUÇÃO CFM Nº 1.971/2011, Capítulo II – Responsabilidade Técnica e tem sua qualificação definida pela [Portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde n.º 453 de 1º de junho de 1998](#), com base em dispositivos constitucionais e na [lei 8.080 de 19 de outubro de 1990](#), que “aprova o regulamento técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico, dispõe sobre o uso de raios-X diagnósticos em todo o território nacional e dá outras providências”.

Os proponentes deverão apresentar relação de profissionais que atuarão no serviço com as respectivas comprovações de que possuam especialização para realização dos serviços, através de certificado emitido pelo órgão regulador da profissão, bem como o comprovante de que esses profissionais estão em situação regular com a entidade e devidamente cadastrados no CNES, na execução do contrato a ser firmado.

Para o LOTE I: Para as tomografias computadorizadas, o Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Geraldo Teixeira disponibilizará médico anestesista sempre que houver necessidade de sedação. Para as ressonâncias magnéticas, realizadas em estabelecimento próprio, a instituição CONTRATADA disponibilizará médico anestesista sempre que houver necessidade de sedação.

Para o LOTE II: a instituição CONTRATADA disponibilizará médico anestesista sempre que houver necessidade de sedação.

5.4. DAS CONDIÇÕES DA REALIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS

5.4.1. LOTE I: Atender a demanda do hospital 24hs por dia e 7 dias por semana para exames de urgência. Prazo de emissão dos laudos: 04 horas a contar do horário de realização do exame.

Obs.: O atendimento de urgência e emergência não poderá sofrer interrupções, em eventual impossibilidade de atendimento por problemas técnicos, o prestador deverá disponibilizar plano de contingência de forma a assegurar a realização ININTERRUPTA dos exames, mesmo que em outra unidade, sendo todo o custo envolvido na realização destes exames, incluindo remoção a outra Unidade Clínica, responsabilidade do prestador.

5.4.1.1: O prazo para implantação do equipamento e efetivação do serviço é de 30 dias após o recebimento da Nota de Empenho. A instalação completa será de responsabilidade da empresa contratada, incluindo todos os custos referente a obras, procedimentos hidráulicos, elétricos e mão de obra especializada se forem necessários.

5.4.2. LOTE II: Atender a demanda através de agendamentos conforme acordo entre a contratada e contratante, **no período compreendido entre 07:00h às 22:00h, 07 dias por semana, incluindo feriados.** Prazo de emissão dos laudos: 04 horas a contar do horário de realização do exame.

Obs.: O atendimento de urgência e emergência não poderá sofrer interrupções, em eventual impossibilidade de atendimento por problemas técnicos, o prestador deverá disponibilizar plano de contingência de forma a assegurar a realização ININTERRUPTA dos exames, mesmo que em outra unidade, sendo todo o custo envolvido na realização destes exames, incluindo remoção a outra Unidade Clínica, responsabilidade do prestador.

CLÁUSULA SEXTA - DAS PENALIDADES

6.1. Pela inexecução total ou parcial das obrigações firmadas no contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao proponente contratado às penalidades previstas no Art. 87 da Lei 8.666/93, das quais destacam-se:

a) advertência;

b) multa no valor de 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o valor em atraso, por dia de atraso, limitados ao prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, após o qual será caracterizada a inexecução total;



- c) multa compensatória no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor total registrado em ata;
- d) suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com a Administração por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- e) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo de 2 (dois) anos.

6.2. Após o devido processo legal, as penalidades serão aplicadas pela autoridade competente que deverá comunicar a Comissão Permanente de Licitação todas as ocorrências para fins de cadastramento e demais providências.

6.2.1. Entende-se por autoridade competente a gestora da despesa executada.

6.3 - Os valores das multas aplicadas previstas nos sub-itens acima poderão ser descontados dos pagamentos devidos pela Administração.

6.4. Da aplicação das penalidades definidas nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do item 6.1, caberá recurso no prazo de (cinco) dias úteis, contados da intimação.

6.4.1. Da aplicação da penalidade definida na alínea “e” do item 6.1, caberá pedido de reconsideração no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da intimação.

6.5. O recurso ou pedido de reconsideração relativo às penalidades acima dispostas será dirigido à autoridade gestora da despesa, a qual decidirá o recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis e o pedido de reconsideração, no prazo de 10 (dez) dias úteis.

6.6 - A inexecução total ou parcial do Contrato ensejará na sua rescisão, com as conseqüências contratuais e as previstas em Lei, cujos motivos para a referida rescisão são os previstos no Art. 78 da Lei 8.666/93.

6.7. O Município poderá rescindir o contrato, independentemente de qualquer procedimento judicial, observada a legislação vigente, nos seguintes casos:

- a) por infração a qualquer de suas cláusulas;
- b) decretação de falência, concurso de credores, dissolução, liquidação ou recuperação judicial e extrajudiciais da Contratada;
- c) em caso de transferência, no todo ou em parte, das obrigações assumidas neste contrato, sem prévio e expresso aviso ao Município;
- d) por comprovada deficiência no atendimento do objeto do contrato;
- e) mais de 2 (duas) advertências

6.8 – A autoridade gestora da despesa poderá, ainda, sem caráter de penalidade, declarar rescindido o contrato por conveniência administrativa ou interesse público, conforme disposto no artigo 79 da lei 8.666/93 e suas alterações.

6.9 - A aplicação de penalidades previstas para os casos de inexecução do objeto, erro de execução, execução imperfeita, atraso injustificado, inadimplemento contratual e demais condutas ilícitas será de competência da Unidade Requisitante, na pessoa da autoridade competente, gestora da despesa, nos termos do § 3º, do art. 87, da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA CESSÃO



7.1 - A CONTRATADA somente poderá ceder, parcialmente, o objeto do contrato, mediante prévia e expressa autorização da autoridade gestora da despesa e desde que o cessionário preencha os requisitos de habilitação jurídica, financeira, técnica e fiscal consignados no ato convocatório do certame.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

8.1 - Para dirimir quaisquer questões decorrentes do presente contrato, elegem as partes o Foro da Comarca de Juiz de Fora, com renúncia expressa a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim acordados, assinam este contrato os representantes das partes e as testemunhas abaixo em duas vias de igual teor;

Prefeitura de Juiz de Fora, ___ de _____ de 2018.

Prefeito

Secretário

EMPRESA

Representante Legal

Cargo

Testemunha 1

Ass.: _____

Nome: _____

C.I.: _____

C.P.F.: _____

Testemunha 2

Ass.: _____

Nome: _____

C.I.: _____

C.P.F.: _____